Anno 79
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 260
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno 30$000 | Por seis mezes 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE---TERÇA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1903
REDACTOR CHEFE---ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Reforma eleitoral

Rio, 16.

Proseguiu hoje, na camara dos deputados, a discussão do projecto de reforma eleitoral.

Foi rejeitada, por 74 votos contra 54, a emenda estabelecendo o voto descoberto obrigatorio, ficando facultativo, tal qual prescreve a lei actual.

José do Patrocinio

Rio, 16.

O estado do sr. José do Patrocinio é desesperador.

O sr. José do Patrocinio já foi sacramentado.

Rio 16 (r. á meia noite).

Continúa gravissimo o estado do sr. José do Patrocinio.

O desenlace fatal é esperado a cada momento.

O sr. José do Patrocinio não póde ser operado.

Peste bubonica

Rio, 16.

Foram notificados dois casos e seis obitos de peste bubonica.

A questão do Acre

Rio, 16.

Continuam em Petropolis as conferencias entre o barão do Rio Branco, ministro do exterior, e o dr. Claudio Pinilla, ministro plenipotenciario boliviano.

Recolhimento de notas

Rio, 16.

Será prorogado o prazo para o recolhimento de notas do thesouro.

Julio de Castilhos

Rio, 16.

Realizou-se hontem em Porto Alegre a annunciada romaria civica ao tumulo de Julio de Castilhos.

Orçamento da viação

Rio, 16.

Começou hoje, na camara dos deputados, a segunda discussão do orçamento do ministerio da viação.

Moedeiros falsos

Rio, 16.

O presidente Rodrigues Alves indeferiu todos os requerimentos de criminosos de moeda falsa que pediam perdão.

Dr. Barbosa Lima

Rio, 16.

O dr. Barbosa Lima, deputado pelo Rio Grande do Sul, parte hoje de S. Paulo com destino a esta capital.

Reforma municipal

Rio, 16.

Foi approvado hoje, no senado, em ultima discussão o projecto de reorganização do Districto Federal.

O 15 de novembro

Rio, 16.

O anniversario da proclamação da Republica foi friamente commemorado aqui.

Apenas houve demonstrações officiaes, das quaes as mais importantes foram a revista militar, sob o commando do general Marinho da Silva, e a recepção no palacio do Cattete.

General Pinheiro Machado

Rio, 16.

Chega hoje de S. Paulo o general Pinheiro Machado, vice-presidente do senado.

Deocleciano Martyr

Rio, 16.

Hontem os que estavam no palacio do Cattete, em visita official ao chefe do Estado, apreciaram uma scena emocionante.

A mãe do sr. Deocleciano Martyr ajoelhou-se aos pés do presidente Rodrigues Alves, implorando-lhe, por entre lagrimas e soluços, o perdão de seu filho.

O presidente Rodrigues Alves respondeu á desditosa senhora que ia estudar o caso.

O operariado nacional

Rio, 16.

O sr. Barbosa Lima, deputado pelo Rio Grande do Sul, apresentou ao orçamento do ministerio da fazenda uma emenda reproduzindo o projecto rejeitado que motivou sua renuncia.

A emenda, como o projecto, acaba com a distincção entre empregados do quadro e jornaleiros.

Dr. Amphilophio de Carvalho

Rio, 16.

Falleceu hontem o dr. Amphilophio Botelho Freire de Carvalho, antigo deputado federal pela Bahia.

O seu medico assistente, dr. Ismael da Rocha, empregou os maiores esforços afim de salval-o.

A imprensa lamenta o desapparecimento do illustre jurisconsulto.

O dr. Amphilophio de Carvalho era natural da Bahia. Diplomou-se em 1869 pela Faculdade de direito do Recife. Exerceu a magistratura, sendo, com a proclamação da Republica, eleito deputado federal pela Bahia. Tambem fez parte, como ministro, do Supremo Tribunal Federal, tendo-se aposentado.

O dr. Amphilophio de Carvalho era um dos jurisconsultos brazileiros mais notaveis do nosso tempo. Advogado de nota, doutrinario, sem as subtilezas da rabulice, as suas consultas e razões muito influiam e ainda influem.

Senado

Rio, 16.

O senado approvou hoje em ultima discussão os projectos creando armazens geraes em Estados da Republica e o referente ao regulamento de facturas consulares.

Continuou discussão da reforma do regimento.

Foi approvada a emenda que dá todas as attribuições da administração do senado ao vice-presidente da Republica.

Orçamento do exterior

Rio, 16.

Na sessão de hoje do senado, foi encerrada a terceira discussão do orçamento do ministerio do exterior.

Cambio

Rio, 16.

O cambio fechou hoje a 11 7/8.

EXTERIOR

O 15 de novembro em Portugal

Lisboa, 16.

Os jornaes referem-se lisonjeira e affectuosamente ao Brazil, tratando do dia 15 de novembro.

Para solennizar a passagem da grande data, o dr. Alberto Fialho, ministro brazileiro junto ao governo portuguez, recebeu grande numero de familias e cavalheiros, no edificio da legação.

Estrada de ferro

Lisboa, 16.

Foram inaugurados os trabalhos da estrada de ferro de Miranda.

O 15 de novembro em Inglaterra

Londres, 16.

Para festejar a data commemorativa da proclamação da Republica no Brazil, o encarregado de negocios desse paiz nesta capital, na ausencia do dr. Joaquim Nabuco, ministro plenipotenciario, offereceu um banquete á colonia brazileira.

No centro da mesa destacava-se uma grande estrella electrica, rodeada de vinte outras, symbolizando os vinte Estados do Brazil.

Fallecimento

Pariz, 16.

Falleceu hontem Radica, que era xyphopaga de Dodica.

Duque d'Ursel

Pariz, 16.

Telegrammas de Bruxellas communicam o fallecimento do duque d'Ursel, presidente do senado belga.

Os funeraes do duque d'Ursel foram feitos a expensas do Estado.

O 15 de novembro em França

Pariz, 16.

Não passou despercebida aqui, no seio da colonia brazileira, a data da installação do regimen republicano no Brazil.

O dr. Gabriel de Piza, ministro do Brazil nesta capital, deu recepção.

A concorrencia foi regular e selecta. Viam-se no edificio da legação as personalidades mais conhecidas do circulo de brazileiros aqui residentes ou de passagem.

A questão do Panamá

Nova-York, 16.

Não é de aspecto animador a phase que se offerece, actualmente, da questão do Panamá.

O «New-York Herald» publica um despacho telegraphico do seu correspondente em Bogotá, informando que a Colombia derramará a ultima gotta de sangue dos seus soldados afim de suffocar o movimento que se iniciou com a proclamação do novo Estado do Panamá e ameaça propagar-se subvertendo o paiz.

Expedição Charcot

Buenos-Ayres, 16.

Chegou aqui o lugar «Le Français» trazendo a seu bordo a expedição Charcot, que se destina ao polo antarctico.

O «Le Français» soffreu uma avaria no helice.

O 15 de novembro na Argentina

Buenos-Ayres, 15.

A imprensa saudou o Brazil em termos cordeaes, por motivo do anniversario da proclamação da Republica.

No edificio da legação, o dr. Cyro de Azevedo, ministro plenipotenciario desse paiz junto ao governo argentino, recebeu as pessoas que o foram cumprimentar.

Suicidio

Montevidéo, 12.

Suicidou se o brazileiro Luciano Cardoso.

O caso do Acre

La Paz, 16.

E' grande a anciedade por noticias referentes ao tratado do Acre.

O SR. DRAGO, O CASO DE VENEZUELA E A DOUTRINA DE MONROE

O sr. Luiz M. Drago, ex-ministro das relações exteriores da Republica Argentina, acaba de reunir num elegante volume, saido á luz com a perfeição typographica que distingue as impressões argentinas e contrasta com o descuidado da revisão de algumas das nossas (como, por exemplo, a recente e importante obra do sr. conselheiro Lafayette, sobre direito internacional) tudo quanto se refere ao caso de Venezuela, pelo prisma por que o encarou a chancellaria de Buenos-Ayres, a saber, todos os documentos, pareceres e commentarios relacionados com a conhecida nota de 29 de dezembro de 1902, passada ao ministro argentino em Washington, para ser transmittida ao secretario de Estado da União Americana. O sr. Drago visou com seu acto, incontestavelmente de estadista que vê mais longe do que as agruras das questões do momento, latinizar o Monroismo, desmanchando-lhe o exclusivismo norte americano, que o tem caracterizado e dado fóros de antipathica doutrina protectora; alargando-lhe a significação e o alcance, que apenas vedam as annexações e não cogitam das occupações temporarias e privação de rendas aduaneiras, que constituem toda a economia de algumas das republicas do centro e do sul; dando-lhe n'uma palavra o apoio e a consagração da America Latina e sobretudo da nação entre as de origem hespanhola, que aspira a ser o fanal das demais; ao mesmo tempo mostrando que nem só a grande Republica anglo-saxonica tem voz no capitulo, havendo mais quem conte deste lado do Atlantico.

O movel do sr. Drago foi portanto mais levantado e nobre do que o que lhe andou attribuido na imprensa britannica—quando espalhou que, querendo defender as nações caloteiras da coacção por parte das nações credoras ou com subditos credores, o ministro das relações exteriores da Republica Argentina falava *pro domo sua* e na previsão das emergencias do futuro. A sua tentativa de associação da America Latina á doutrina de Monroe mostra é certo, porém num interesse geral e collectivo, e clarividencia e iniciativa, que são as qualidades que não têm abundado na diplomacia sul-americana, a nossa inclusive, cuja tendencia tem sido desligar-se voluntariamente das questões momentosas para enveredar-se nas pequenas, emprestando lhes aspectos de casos vitaes.

Do percurso das opiniões contidas no livro, isto é, da leitura das peças officiaes dos artigos de jornaes, das discussões no parlamento britannico, das respostas especialmente de internacionalistas eminentes á circular officiosa do sr. Carlos Calvo, ministro argentino em Pariz, conclue-se que assistia razão ao sr. Drago em protestar contra a cobrança pela força armada das dividas particulares, concentrando como argumento principal que os credores de qualquer paiz, ou mais explicitamente os possuidores de titulos de sua divida fundada, não teem direito pelo facto de suspenderem-se os pagamentos dos juros, a reclamar a protecção dos seus governos, porquanto na taxa desses juros e nas da emissão e amortização já foram descontados os beneficios e riscos do capital voluntariamente empregados, com conhecimento perfeito ou supposto perfeito dos recursos do paiz que contrae o emprestimo e do valor que elle costuma dar ás obrigações contraidas. Accresce que semelhante modo de cobrar dividas é nada menos do que tyranico, pois nunca o empregaria uma nação grande e forte contra outra de igual magnitude e fortaleza, reservando-o tão sómente para as nações pequenas e debeis—o que até reduz o processo a um principio de applicação não uniforme e portanto contrario á theoria da igualdade da independencia e soberania das nações, que deve ser fundamento do direito das gentes.

As operações bancarias contam seus perigos como lucros, e os governos não se organizaram para assegurar o exito das especulações commerciaes, pois do contrario viria a acontecer aquillo de que mostrava arreceiar-se o fallecido marquez de Salisbury quando, em 1880, declarava aos portadores de fundos-turcos: que seria apenas equitativo que um grupo de capitalistas alcançasse o poder de arrastar o paiz credor a actos de força, porquanto gozariam desta forma do beneficio de uma garantia nacional sem o haverem pago. Tão pouco respeitaveis parecem aliás para este fim no conceito mesmo dos governantes os clamores dos portadores de titulos repudiados ou sujeitos a moratorias, que o actual gabinete britannico mais de uma vez explicou no parlamento que as suas reclamações contra Venezuela eram de tres classes, constituindo as queixas dos credores de fundos a terceira, da qual só se cogitava e tratava porque estava englobada com as duas outras, não justificando ella unicamente a intervenção, o bloqueio e o bombardeio que assignalaram o accordo anglo-a lemão.

Quasi todos os os opinantes citados pelo sr. Drago concordam, entretanto, em distinguir os interesses lesados dos possuidores de titulos avariados, das obrigações, mesmo financeiras, estipuladas em tratados e sobretudo dos ataques á vida, liberdade e propriedade dos subditos estrangeiros casos de aggravos em que são perfeitamente cabidas as reclamações e as indemnizações. Pretende, comtudo, o estadista argentino que a validade das dividas internacionaes— de individuos de um Estado para com individuos de outra nação, não indemnizações de um estado a outro, como em caso de guerra—antes de exigida a cobrança pela força, seja sempre reconhecida e proclamada pelos tribunaes do paiz devedor, restando ainda a este a faculdade de escolher o modo e a opportunidade do pagamento, para o qual não trepidará por certo delle estando dependentes o credito e honra da collectividade. Uma sentença de uma côrte nacional ou arbitral radica a obrigação e torna solenne o seu cumprimento, sem attentar contra a inviolabilidade e segurança do Estado.

Talvez o sr. Drago leve n'este ponto um quasi nada longe a sua these. Uma nação caloteira—que as ha—encontraria n'aquellas extraordinarias facilidades de pagamento o meio de illudir sem remedio a satisfação dos seus compromissos. Mesmo sem sair do capitulo commercial, lembra muito bem o sr. Westlak que, por exemplo, os contractos de fornecimentos com pagamento immediato são naturalmente feitos por negociantes de um paiz sem maior referencia ou calculo mais apurado do credito da nação estrangeira que lhes fez as encommendas. Não são operações de bolsa, são puras transacções mercantis.

E' evidente que a linha divisoria entre umas e outras não pode ser impeccavelmente traçada e que a applicação de um principio não se presta a regras tão absolutas quanto o proprio principio. No direito internacional encontra-se aliás, formulada em principio, toda aquella regra que uma nação tiver vontade e força para tornar effectiva, e sem ir mais longe, basta a doutrina de Monroe para comprovar tal asserção. Fiore escreve com razão na sua resposta á circular do ministro Calvo que a sociedade dos Estados não poderia subsistir si fosse dado a um d'elles transgredir impunemente, contando com a indifferença dos outros, os principios juridicos fundamentaes do direito commum e o cumprimento das leis naturaes da justiça que devem presidir as relações d'aquelles Estados entre si. Onde termina, porém, a protecção juridica dispensada á ordem e ás leis da sociedade internacional, e onde começa o attentado á independencia e autonomia de um membro da referida sociedade? O que é um n[illegible] que extr[illegible] á protecção juridica da intervenção in[illegible]?

Si fazemos depender, como quer o internacionalista americano e como parece razoavel, o proceder dos outros governos do grão de boa ou de má fé do governo incriminado, dos abusos por elle commettidos, das suas violações de direito, justifica-se o que pretende o sr. Lehr, secretario perpetuo do Instituto de direito internacional: que o devedor de má fé ha de ser constrangido *manu militari* porque lhe compete sobretudo pensar no que deve á sua dignidade de Estado soberano, antes de pretender que os seus credores se recordem d'ella para se deixarem despojar sem protesto. E de facto o sr. Drago estabelece como uma das condições de soberania de um Estado a impossibilidade de intentar contra elle qualquer procedimento executorio. O direito internacional ficaria, todavia, assim reduzido a uma moral internacional, quando é impossivel abstrair por emquanto das soluções violentas, devendo a força material contentar-se com ser guiada pelas forças moraes, cada vez mais poderosas, da razão e da equidade. Para mostrar o desenvolvimento que estas teem attingido, é sufficiente comparar a quasi unanimidade dos pareceres de hoje com as impertinentes declarações de Palmerston, em 1848, de que o governo britannico deixaria porventura de intervir em defesa dos seus subditos, credores de nações estrangeiras, não por lhe não assistir o direito de cobrança á força, mas com o fim de, mediante as perdas soffridas, entibiar a collocação, fóra do paiz, de capitaes nacionaes que poderiam alimentar as industrias domesticas, desaconselhar as aventuras financeiras.

OLIVEIRA LIMA.

Rio, outubro de 1903.

(Continúa).

NA MACIOTA...

CCXIII

«— Uma novidade!...
— Desembucha.
— Escreveram daqui ao Lucena pedindo a opinião de s. exc. sobre a revisão constitucional, opinião por escripto.
— Uma especie de manifesto?
— Perfeitamente.
— E então?
— O Lucena respondeu que já estava cansado e que não queria mais se envolver nesses negocios: «o Manoel Netto que escrevesse o manifesto»...»

(Do *Jornal Pequeno*.)

Ante a noticia lida, a cousa é clara:
Netto é chefe hoje em dia!
Farto já da ridicula chefia
O eminente barão passou-lhe a vara.

«Manoel Netto que escreva o manifesto...»
E zás! Netto é tão fatuo, tão *farofa*,
Que, acceitando a prebenda, sem protesto,
De ser o novo chefe lorotesco,
Não percebe o profundo tom de mofa
Com que o Lucena se vai pondo ao fresco...

LULU' SENNA.

NOTAS INDISCRETAS

O progresso caminha assombroso.

Dia a dia registram-se as descobertas das sciencias, os apuros das artes, as conquistas emfim do engenho humano.

Uma verdadeira novidade nos acaba de trazer *La illustracion espanola y americana*, em sua edição de 8 de Outubro ultimo.

Trata-se das casas giratorias.

No genero das construcções, é o que se póde chamar uma curiosidade.

A revista madrilena a que nos referimos publica photographias de uma dessas casas, construida á margem do Mediterraneo, nos Alpes maritimos.

Sua invenção pertence ao architecto parisiense Eugenio Petit.

As casas giratorias têm a grande vantagem de poderem receber a luz do sol a todas as horas.

Bem chamal-as-hiamos *casas cata-sol*.

Seu movimento é tão facil que, para girarem, lhes basta o esforço de dous homens.

Para a sua construcção, porém, é necessario um espaço sufficiente para a rotação.

Seu preço, assevera o inventor, não excede de uns 10 °/. mais que o custo das casas fixas.

Ellas giram á vontade sobre um pinhão central e descansam em uma plataforma metalica, que lhes serve de base.

A rotação se faz com o pinhão, cujo eixo engrena com um circulo dentado fixo na plataforma.

O apparelho do centro, sobre que movimenta-se o edificio, permitte o fornecimento d'agua, do gaz e da electricidade, bem como o serviço de esgotos.

E' como se vê uma verdadeira novidade.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 14 do corrente o sr. dr. governador do Estado jubilou a professora Taciana Alexandrina Monteiro Lopes com a pensão annual de seis centos e vinte e nove mil seiscentos e setenta e dous réis (629$672), visto achar-se impossibilitada de continuar no magisterio publico.

Vão recolher á alfandega os fóros dos terrenos de marinha, referentes ao exercicio de 1903.

Não o fazendo agora, terão de pagar com multa e em juizo.

DR. ARTHUR ORLANDO

O sr. dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão publicou, no ultimo numero da *Revista da Academia Pernambucana*, um curioso artigo bio-bibliographico sobre individualidades conhecidas no nosso meio litterario.

A respeito do nosso illustre e querido redactor-chefe, sr. dr. Arthur Orlando diz o autor.

«Nasceu na cidade do Recife a 29 de julho de 1858, sendo seus paes o tenente reformado do exercito, José Caetano da Silva (fallecido), e d. Bellarmina Augusta de Moraes da Mesquita Pimentel da Silva. Em 1881 formou-se em direito na Faculdade do Recife fazendo seu curso com superior distincção.

Durante o periodo academico escreveu o trabalho denominado—*Philocritica*,—sendo desde essa época amigo dilecto do grande litterato Sergipano, dr. Tobias Barreto de Menezes, cuja morte, mais tarde, lamentou em notavel artigo, publicado no *Jornal do Recife* de 28 de junho de 1889.

De 1889 a 1892 exerceu o cargo de inspector geral da instrucção publica de Pernambuco. Em 1894 foi eleito deputado federal e, fazendo parte da commissão legislativa encarregada da revisão do codigo penal, salientou-se pelo seu talento. Depois disto, foi senador estadual, e, presentemente, faz parte da deputação federal, pela segunda vez.

No tempo do Imperio foi um dos collaboradores do *Jornal do Recife*; tambem abrilhantou as paginas da *Revista Brazileira*; a—*A Provincia* teve-o durante algum tempo como um de seus redactores; e, hoje, é redactor-chefe do *Diario de Pernambuco*.

Publicou em 1881 o delicado trabalho litterario que denominou—*Meu Album*—, dedicado a sua digna esposa e collega, dra. Maria Fragoso da Silva. E' de sua penna o prefacio d'*As Mulheres do Brazil*, da escriptora brazileira d. Ignez Sabino.

O dr. Arthur Orlando é um dos socios fundadores da *Academia Pernambucana de Lettras*, tendo escolhido como patrono de sua cadeira—fr. Miguel do Sacramento Lopes Gama.»

Ao nosso escriptorio veiu hontem a exma. viuva do finado José Lourenço dos Santos, empregado da municipalidade do Recife e pediu-nos para abrir em seu beneficio uma subscripção.

Attendemol-a, como é seu desejo e daremos aqui o resultado que nos fôr chegando ao conhecimento.

A' desolada senhora fizemos entrega dos cem mil réis que nos foram remettidos, para esse fim, pelo philantropico sr. Manoel Antunes de Oliveira.

Apolices municipaes

A prefeitura municipal mandou hontem recolher ao Banco do Recife mais uma prestação de 6:500$000, destinada ao pagamento de juros e resgate de apolices relativos ao semestre corrente, elevando-se a quantia já depositada n'aquelle estabelecimento de credito á..... 58:500$000.

Pedro Rosano, o ministro italiano que se suicidou, era advogado criminalista de grande fama, um desses que os italianos chamam de advogados principes, tomou parte em muitissimos processos celebres, entre os quaes lembramos o que se travou perante o tribunal de Genova, em 1899, contra o commandante e o medico do vapor italiano *Carlo R*, pelos serviços praticados contra os pobres emigrantes carregados a bordo daquelle navio-phantasma, repellido das aguas do Brazil, em 1893, por ter tido mais de 400 casos de *cholera* durante a travessia de Napoles ao Rio de Janeiro.

Era moço ainda, pois nasceu em Aversa, capital do districto por elle representado no parlamento italiano desde as eleições geraes de 29 de outubro de 1882.

A mulher Francisca Maria da Conceição, era creada de servir da casa de uma familia residente na Varzea, gosando da confiança de seus patrões.

Ante-hontem, abusando dessa confiança, ella furtou a quantia de dez mil réis.

O subdelegado local, sr. Trajano Campello, sabedor do facto, prendeu-a, fazendo recolhel-a á casa de detenção.

15 DE NOVEMBRO

O 14.° anniversario da proclamação da Republica foi commemorado neste Estado de modo expressivo.

A's 4 horas da manhã, as bandas de musicas dos corpos federaes e do regimento da policia estadual, tocaram alvorada em frente ao palacio do governo, quartel general, chefatura de policia, capitania do porto, quartel do commando geral da força policial e da casa de residencia do sr. general Serra Martins.

A's 8 horas achava-se formada, em frente do quartel general, no caes do Ramos, uma divisão militar, composta dos corpos do exercito aqui estacionados, da companhia de aprendizes marinheiros, do esquadrão de cavallaria e do regimento estadual.

Estendidas as forças em linha, no trecho comprehendido entre a ponte 7 de Setembro e a prensa Neesen, ás 8 e 30 da manhã, chegou o sr. general Serra Martins, acompanhado de seu estado maior, composto dos srs: tenente-coronel dr. Miranda Curio, delegado de saude; tenente-coronel dr. Tristão Araripe e capitão dr. Oscar Feury, delegado e adjunto do estado maior; tenente Vicente Cesario e alferes dr. Coêlho Ramalho, ajudantes de ordens e alferes Hyppolito de Carvalho.

Passada revista por s. exc., pouco depois puzeram-se em marcha as forças sob o commando de s. exc., percorrendo em passeio militar diversas ruas de Santo Antonio e Bôa-Vista.

As forças formaram na seguinte ordem:

General Serra Martins, commandante da divisão e seu estado maior; coronel Pedro Antonino Nery, commandante da 1ª brigada e seu estado maior constituido pelo capitão Castello Branco, tenente dr. Tiburcio Burlamaqui e alferes Ramos Chaves; esquadrão de cavallaria estadual, escola de aprendizes marinheiros, e os 2º e 34º batalhões de infanteria, commandados respectivamente, pelos tenente Lemos Vasconcellos, 1º tenente Frederico Villar, capitão José Custodio da Silveira e major Francisco Flarys, tenente coronel Albuquerque Xavier, commandante da 2ª brigada e seu estado maior: capitão Villar Filho e dr. Amaro Wanderley e alferes Machado Firmo e Joaquim Cavalcanti, o 14º de infanteria e o regimento policial, sob os respectivos commandos do major Marques Machado e tenente coronel Beltrando de Azevedo.

Ao chegar a divisão em frente ao palacio do governo, estendeu-se novamente em linha.

Tocado reunir officiaes, estes, acompanhando ao sr. general Serra Martins, subiram ao palacio do governo, onde cumprimentaram o sr. dr. Gonçalves Ferreira, honrado governador do Estado.

O sr. general Serra Martins usou da palavra, saudando a data de 15 de novembro e congratulando-se com o dr. Gonçalves Ferreira, que respondeu, agradecendo.

A divisão dissolveu-se na rua da Imperatriz, na subida da ponte da Bôa-Vista.

Ao meio dia houve recepção no palacio do governo e no palacete de residencia do sr. general Serra Martins, á rua da Aurora.

Dentre as pessoas que foram cumprimentar ao eminente chefe do Estado, notámos as seguintes: srs. drs. Santos Moreira, prefeito do Recife e Gonçalves Mello, chefe de policia; tenente coronel Albuquerque Xavier, commandante do 14º de infanteria; coronel dr. Pereira do Carmo, commandante superior da guarda nacional e seu estado maior; Frederico Howard, consul da Inglaterra e interino da Italia; Agripino Nogueira Lima, chanceller do consulado portuguez; coronel Clementino Tavares, presidente do concelho municipal do Recife; major dr. Costa Lima, director do hospital militar; coronel Ribeiro Roma, director do presidio de Fernando de Noronha; capitão Alfredo Figueirôa, representando o coronel Leoncio Ribeiro, commandante geral da força policial; Lins de Albuquerque, agente de policia maritima; congressistas federaes e estaduaes, chefes de repartições publicas e seus subalternos, magistrados, jornalistas, tenente coronel Beltrando de Azevedo, commandante do regimento policial e respectiva officialidade e uma commissão da legião de soccorros mutuos dos officiaes da guarda nacional.

O sr. coronel dr. Pereira do Carmo e o tenente Hemeterio Maciel, usando da palavra, saudaram ao sr. dr. governador do Estado, respondendo s. exc. ás saudações que lhe foram dirigidas.

O sr. general Serra Martins recebeu muitos cumprimentos, entre os quaes: dos representantes dos srs. drs. governador do Estado, prefeito do Recife e chefe de policia; consules da Inglaterra e Italia; chanceller do consulado portuguez; director do presidio de Fernando de Noronha, commandantes dos corpos federaes e respectivas officialidades; commandante superior da guarda nacional e commissão da legião de soccorros.

Durante a recepção fizeram-se ouvir: no palacio do governo as bandas do regimento policial e na casa de residencia do sr. general Serra Martins, as do 2.° e 14.° infanteria.

A' noite, finalmente, realizou se no theatro Santa Isabel, um espectaculo de gala, pela companhia de operetas Silva Pinto e honrado com a presença dos srs. drs. governador do Estado, chefe de policia, prefeito do Recife e general commandante do districto.

Foi levada á scena a applaudida comedia-revista de Arthur de Azevêdo, *A Capital Federal*.

No saguão do theatro tocaram as bandas do 3.° e 14.° de infanteria e uma do regimento policial.

As repartições publicas arvoraram o pavilhão nacional illuminando á noite as gambiarras.

A fortaleza do Brum deu as salvas regulamentares.

Em homenagem á notavel data o sr. dr. governador do Estado perdoou aos sentenciados Francisco José Miguel, Sebastião Gomes da Silva Lins e Francisco, o resto das penas a que foram condemnados.

Os srs. general commandante do districto e coronel commandante da força policial, pelo mesmo motivo, puzeram em liberdade todas as praças presas correccionalmente ás suas ordens.

Pelo sr. dr. Olinda Cavalcanti, illustrado juiz seccional, foi proferida sentença favoravel a Candido Ladislão de Azevedo, na acção que este movia contra a fazenda federal.

Foram seus advogados os illustres drs. Tolentino de Campos e Francisco Alexandrino.

A RAINHA HELENA

Não é da *Bella Helena* da opereta de que se trata. E' da rainha da Italia, cuja recente viagem a Pariz despertou a musa e a eloquencia genuinas do francez.

Um dos mais bellos artigos escriptos sobre a joven soberana foi o do sr. Jean de Bonnefon, autoridade insuspeita, pois esteve durante muito tempo em Roma.

Elle explica-nos que quando a rainha Helena chegou á cidade dos Cesares e dos papas não ousava falar o italiano. Na côrte do principe Nicoláo, as nove perolas da corôa de Montenegro falavam o francez. Aos dezoito annos, a rainha Helena tinha, entre os mil nadas do seu toucador, um volume de versos de sua lavra.

O que admira nella, diz Bonnefon, não é este talhe de canephora antiga que tem um rythmo de arte. Não é a sua côr accentuadamente morena. Não é a conformação oriental da cabeça. Não é a simplicidade real da negra cabelleira. O que enleva é a immensidade dos olhos, que, baixadas as palpebras, parece pedirem perdão de ser tão bellos.

A rainha Helena anda de automovel, principalmente quando vae de Turin a Monza, ou de Roma a Castel-Ponciano. Apaixonada de todos os «sports» modernos, gosta da caça e é amazona. Tambem costuma andar com o rei em um phaeton no passeio do Poncio.

A's seis horas e meia da manhã, a rainha Helena levanta-se. Além do esposo, vive para as duas princezas, Yolanda e Malfada, a primeira de tres annos de idade.

Quando ella concede uma audiencia, diz tudo o que pensa. Em redor de si, é a corte da moralidade na belleza. Todas as damas de honor, são palavras de Bonnefon, imitam a simplicidade da rainha e algumas sua belleza: é a condessa Guiciardini, uma primavera de sorrisos; é a condessa di Trinita, o espirito na bondade; é a condessa Trigona, dotada de todas as virtudes dos Cuto; emfim a marqueza Calabrini, em quem vive a legendaria cortezia dos Corsini, seus avós.

No capitulo dos assassinatos poucos terão sido perpetrados tão inopinadamente como o que teve hontem por theatro um trem da estrada de ferro de Caxangá.

Francisco José de Souza, antigo empregado publico, no municipio de Amaragy, tomou mansa e calmamente o vehiculo daquella via-ferrea, que parte da rua do Sol para a Varzea ás 6 horas e 32 minutos da tarde. Sentado em um carro de 1ª classe, junto á machina, Souza conversava animadamente com uma senhora, mal pensando o que a sorte lhe reservava logo mais.

Entre as estações das Officinas e Soledade, entrou um sujeito, que depois de correr apressadamente todos os carros, como que procurando alguem, parou na frente de Souza, e cravou-lhe no peito esquerdo duas facadas. De um relance o assassino fugiu, deixando apavorados todos os que assistiram á horripilante scena.

Souza, ao receber as facadas, caiu no collo da senhora com quem conversava e poucos minutos sobreviveu.

O assassino, ao perpetrar o crime disse; Agora conheça, cabra!

A policia tomou conhecimento do facto, fazendo remover o cadaver para o necroterio e iniciando as necessarias diligencias.

O assassinado trajava decentemente, tendo sido encontrados no vestuario preto que levava um revolver, uma faca, um canivete, cinco balas, um relogio de prata e corrente de plaquet, um pincenez e uma carteira contendo 30$000 em dinheiro.

Souza actualmente occupava-se em vender bichos, morava na rua Fernandes Lopes na Capunga, era casado e deixa 6 filhos.

De ha muito tinha elle serias desavenças com Gelasio Senna, que havia promettido matal-o, tendo, hoje, pela manhã, repetido isso mesmo. D'ahi a presumpção de que lhe caiba a autoria do crime.

Ouvimos dizer que a senhora, com quem a victima conversava por occasião de receber os golpes fataes, reside no pateo do Mercado.

NO LAR

Passou hontem o anniversario natalicio do illustre sr. dr. Joaquim Cavalcanti Leal de Barros, provecto lente do Gymnasio pernambucano.

— Com a gentil senhorita Evangelina Lucia da Silva, presada filha do sr. capitão Francelino Domingues da Silva Junior, consorciar-se-á hoje o estimavel sr. Leonidas de Oliveira, auxiliar da redacção d'*A Provincia*.

Os actos civil e religiosos terão logar na rua de Santa Rita, n. 13, 1.° andar, o primeiro ás 2 horas da tarde e o segundo ás 4.

— Faz annos hoje a graciosa menina Alzira, filha do sr. Secundino J. de Souza Lima, digno empregado da *Great Western*.

Concurso de ramalhetes

Lê-se na *Gazeta de Noticias*:

Foi um encanto a festa de hontem, na Exposição de flores, annexa á Exposição internacional dos apparelhos á alcool;

Realizou-se, no pavilhão da Associação das crianças brasileiras, o annunciado «concurso de ramalhetes». A's 8 1/2 da noite, quando as concurrentes,— que eram em numero de vinte, e todas pertencentes a mais selecta sociedade fluminense, —começaram a preparar os ramos que deviam ser sujeitos á apreciação do jury, já era extraordinaria a concurrencia do publico, ancioso por assistir ao julgamento desse poetico e encantador certamen.

A's 9 1/2 da noite todos os ramos foram entregues ao jury, que era constituido pelas exmas. sras. dd. Julia Lopes de Almeida, Camilla Ferreira, Sand e pelos srs. Slick e Olavo Bilac.

Depois de curta discussão, os juizes deliberaram conceder: o 1.° premio á mme. Carlota Vieira Souto; o 2.° á mme. Suzanna Figueirêdo; e duas menções honrosas a miles. Helena de Figueirêdo e Flora Castro Barbosa.

Os dous premios,—dous lindos vasos de crystal, — foram logo entregues ás vencedoras.

Na proxima terça-feira haverá no theatro da Exposição uma conferencia do dr. Publio de Mello, da Liga brasileira contra a tuberculose. Na quarta-feira, «concurso de desenho» promovido pela Associação das crianças brasileiras; o thema do concurso será: «desenho de um ramo de flores». Na quinta-feira, espectaculo infantil, promovido pela mesma associação.

O sr. dr. Gonçalves Ferreira, governador do Estado, recebeu o seguinte telegramma:

Governador do Estado—Recife. Visitando a exposição de alcool, os membros da camara dos deputados verificaram o quanto vale o esforço patriotico dos cidadãos verdadeiramente amantes de sua patria, que trabalham dedicadamente pelo resurgimento da lavoura. Não ha louvores bastantes para enaltecer a commissão que realizou o certamen industrial, que tem provocado applausos enthusiasticos do publico. Saudações cordiaes—*Paula Guimarães*, presidente da camara».

TRIBUNAL DO JURY

O julgamento dos assassinos do suisso Otto Hotz

Foram hontem submettidos a julgamento, no tribunal do jury desta capital, os individuos de nomes Matheus Candido da Costa, vulgo *Manoel Caboclo*, Antonio Sebastião Marinho e Alfredo Estevão de Moraes, pronunciados pelos crimes de roubo e assassinato praticados na madrugada de 5 de novembro de 1901, na Capunga, contra a pessoa do cidadão suisso Otto Hotz.

Ao meio dia, presentes numero legal de juizes de facto, foi aberta a sessão pelo sr. dr. Freitas Henriques, presidente do tribunal e juiz de direito do 4.° districto criminal.

Procedido ao sorteio do conselho de sentença que tinha de julgar a causa ficou elle assim constituido: Antonio Mendes Bastos, Benedicto Abreu Lima, José Joaquim Borges Uchôa, Theodoro Braga de Freitas Barbosa, Theophilo Felicio de Salles Menezes, dr. Manoel Martins Fiuza, dr. Augusto Cesar Pereira Caldas, José Francisco Mendes e José Domingues de Oliveira.

Feitos os pregões e interrogados os réos, tendo as partes dispensado o comparecimento das testemunhas, cerca de 1 hora da tarde começou o escrivão, coronel Miranda Franco, a leitura do processo.

Terminada esta ás 2 horas da tarde assomou á tribuna o sr. dr. Octavio Tavares, 3.° promotor publico, que durante 1 hora e 40 minutos, desenvolveu a accusação, exhibindo provas cabaes e irrefutaveis contra os réos.

Em seguida tomaram a palavra os srs. drs. Emigdio Vianna e Leovigildo Maranhão, que por longo tempo fizeram a defesa dos réos.

O dr. Leovigildo Maranhão, em seu discurso, usou de linguagem violentissima, sendo por varias vezes chamado á ordem pelo presidente do tribunal.

S. s. repetidamente referiu-se de modo pouco lisongeiro á autoridade policial da Capunga.

Voltou á tribuna o sr. dr. Octavio Tavares. A sua replica durou o espaço de 2 horas, tendo os advogados treplicado largamente.

Os debates terminaram ás 10 horas quando o juiz presidente do tribunal leu os quesitos em numero de 41 e divididos em 3 series, recolhendo-se os julgadores á sala secreta.

A meia noite foi aberta a porta da sala do julgamento, passando o juiz a ler as respostas dadas aos quisitos.

O conselho de sentença respondeu affirmativamente quanto a culpabilidade de Antonio Sebastião Marinho e Alfredo Estevão de Moraes, negando a coparticipação de Matheus Candido da Costa, no crime de homicidio. Quanto ao crime de roubo, elle desclassificou o crime em furto, affirmando a culpabilidade de todos tres.

Em vista dessas decisões, o juiz lavrou a sentença condemnando os dois primeiros réos a 30 annos de prisão cellular, como incursos nos arts. 294, § 1.° e 330, § 4.° do cod. penal e o ultimo a 3 annos e 6 mezes de prisão simples e a multa de 20 %, sobre o valor dos objectos subtraidos, como incurso no art. 330, § 4.° combinado com o art. 409, ambos do citado codigo.

O sr. dr. promotor publico, não se conformando com a sentença a que foi condemnado Matheus da Costa, appellou da mesma para o superior tribunal de Justiça. Os dois outros protestaram por novo julgamento, visto já ter se retirado o seu advogado.

Os trabalhos foram encerrados 15 minutos depois de meia noite.

No jury notava-se a presença de grande numero de compatriotas do infeliz assassinado, inclusive o respectivo consul.

Esses ali se conservaram até o final do julgamento.

VARIAS

Concluiu sabbado o seu tirocinio na escola normal a exma. sra. d. Francisca Augusta Temporal, sobrinha do nosso companheiro de trabalhos sr. major Alfredo dos Anjos.

Felicitamos á digna senhora, que soube conquistar a justa recompensa de seus esforços.

×

O sr. bispo d. Luiz communicou para esta capital que regressará da visita pastoral na proxima quarta-feira, 18 do corrente, no trem que chega á Cinco Pontas ás 5 horas e 55 minutos da tarde.

Em trem especial da Companhia Great Western chegou hontem a esta capital, ás trez e meia horas da tarde, vindo da Parahyba, o sr. dr. Alvaro Machado, illustre senador federal e candidato a governador do vizinho Estado.

Tocaram na estação por occasião da chegada, as bandas de musica do 34.° e do 2.° batalhão de infanteria. A banda do 2.° tocou na residencia do sr. coronel Augusto Baltar, conferente da alfandega de Pernambuco, onde o sr. dr. Alvaro Machado foi homenageado com um jantar intimo.

O digno politico parahybano recebeu effusivas manifestações de apreço em Itabayana e Nazareth.

Cumprimentaram s. exc.. na estação e na residencia do sr. coronel Augusto Baltar, diversos amigos entre os quaes podemos destacar os srs. general Serra Martins, commandante do districto, e seu ajudante de ordens, tenente Miguel Archanjo, coronel Antonino Nery e tenente-coronel Albuquerque Xavier, commandante do 2.° e do 14.° batalhões, majores Ernesto Marques Machado e João da Rocha, drs. Archimedes de Oliveira, Anastacio Peregrino, Octavio Novaes, Pedro Firmino, Pereira da Costa Filho, academicos Oswaldo Gomes, Alceu Baltar, Samuel Ferreira, João França, Augusto Baltar Filho, Arthur Neves, Antonio Baltar, Tiburtino Leite Moura Junior, Alcides Baltar, Gabriel da Silva Rego, etc.

O sr. dr. Alvaro Machado, que veiu acompanhado de s. exma. esposa, sra. d. Armanda Brancante Machado, durante o tempo que aqui estiver, residirá na rua Marquez do Herval n. 58.

S. exc. tenciona seguir para o Rio de Janeiro no primeiro paquete allemão, que passar pelo nosso porto.

A PESTE

Ouvido sobre a peste, o dr. Oswaldo Cruz, director da saúde publica na Capital Federal, declarou:

O que ha é que os medicos se resolveram afinal a fazer as notificações dos casos suspeitos, que até aqui eram sonegados, e é por isso que parece haver recrudescencia da epidemia.

Disse mais o dr. Oswaldo Cruz que os fócos têm sido atacados com toda a energia e que é sobretudo nas casas em ruinas ou demolidas que têm apparecido maior quantidade de ratos. Felizmente, o dr. prefeito, que emprega os maiores esforços para auxiliar a directoria de Saúde publica, deu ordem para que fossem removidos todos os entulhos dos predios demolidos.

Accrescentou o dr. Oswaldo Cruz que vai proceder á matança dos ratos em grande escala nos exgottos, por meio de um apparelho que já está prompto, e que nos porões de todos os navios têm sido feita rigorosa desinfecção e mortos todos os ratos.

A extincção da peste em uma cidade como o Rio de Janeiro, onde abundam as casas mal construidas e sem os rigorosos preceitos de hygiene, é um problema difficil. Para resolvel-o com promptidão, seria necessario destruir muitos predios. As demolições feitas pelo dr. Pereira Passos têm, aliás, demonstrado sobejamente a falta de hygiene que por ahi vai.

Esperemos ao menos que todos os medicos, conscientes da grave responsabilidade que lhes cabe, auxiliem a Directoria de saúde publica, notificando promptamente todos os casos suspeitos, como estão finalmente fazendo muitos delles.

A Directoria de saúde publica aconselha a todos que se vaccinem contra a peste. E' uma medida de precaução, que tem dado os melhores resultados e que offerece todas as garantias.

O sr. capitão Francisco Vellozo, subdelegado do districto policial de Beberibe, prendeu ante-hontem, ás 6 horas da tarde, naquelle povoado, o individuo de nome Pedro Antonio, na occasião em que praticava desordens.

— A's mesmas horas e pelo mesmo motivo foi igualmente preso no logar *Chapéo de sol* daquelle districto, José Pereira.

Ambos foram recolhidos á cadeia publica da vizinha cidade de Olinda.

DADOS E INFORMAÇÕES

Do ponto de vista internacional temos difficuldades a vencer e perigos a evitar.

A questão do Acre, uma de nossas maiores difficuldades, tinha trez soluções: a guerra, o arbitramento ou o tratado.

A guerra seria a solução mais dispendiosa e brutal, exigindo, alem de excessivos recursos pecuniarios, irremediaveis sacrificios de vidas.

O arbitramento, a não ser feito de modo excepcional, deixaria a questão no mesmo pé, se não viesse augmentar a difficuldade.

Os bolivianos arrendariam de novo o Acre a estrangeiros, e o resultado seria nova indemnisação para o governo brazileiro afim de evital-os como parte na questão.

Poder-se-ia estipular que qualquer porção de territorio, que viesse a caber á Bolivia, não seria arrendada ou vendida senão ao Brazil.

Mas estaria a Bolivia, só pelos nossos bonitos olhos, disposta a acceitar esta clausula preliminar?

Restava o accordo, que consta estar firmado, e cujas bazes são mais ou menos as seguintes:

A Bolivia cede ao Brazil, alem do territorio contestado, terras incontestavelmente suas na medida de cento e setenta mil kilometros quadrados, produzindo borracha e outros generos amazonicos.

Em compensação o Brazil cederá á Bolivia cerca de cinco a sete mil kilometros quadrados de terreno pertencente ao Estado de Matto Grosso, alem de fazer entrega de dois milhões esterlinos ou quarenta mil contos de réis.

O governo brazileiro se compromette mais a conceder garantia de juros para a construcção da via ferrea Madeira-Mamoré e a outorgar outros favores destinados a facilitar a exportação dos productos bolivianos.

Repugna á consciencia nacional ceder territorio brazileiro por menor que seja o pedaço; mas tambem repugna ao sentimento boliviano todo o sacrificio que lhe exigimos, sem a minima compensação.

Seja, porem, qual fôr o meio, pelo qual o governo brazileiro venha a resolver a difficuldade do Acre, o imprescindivel é evitar toda e qualquer expansão de imperialismo estrangeiro, que ameace a integridade do territorio nacional.

E aqui nos referimos não só ao imperialismo que se impõe pelas armas, mas áquelle que se insinúa por meio do commercio e da industria.

Neste particular é digno de profunda meditação um artigo da *Gazeta do Commercio*, de Porto-Alegre, para o qual chamamos a attenção dos leitores:

«Sabemos ter sido assignado entre o vice-governador em exercicio do Estado de Santa Catharina, coronel Vidal Ramos, e o sr. Henrique Schuler, abastado capitalista desta praça, um contrato para a construcção de duas linhas ferreas, atravessando importantes zonas daquelle Estado e servindo os interesses de todo o interior.

O sr. Schuler, sem onus para o Thesouro *e sem outros favores a não ser a cessão das terras publicas*, pelo preço de 1$500 o hectar, propõe-se a construir uma estrada (a norte-sul) que estender-se-á de Joinville até o rio Mambituba, com uma séde no Estreito, de onde partirá para o norte e para o sul, e uma outra (léste-oeste), que do ponto julgado mais conveniente da primeira irá até ás fronteiras do Estado com a Republica Argentina, passando por Lages, com ramaes para Corytibanos e Campos Novos.

Essa importante concessão, aliás com prazos reduzidissimos, porque dentro de quatro a cinco annos deverá estar concluido, em cada uma das linhas, um trecho de cincoenta kilometros, vem ligar todo aquelle Estado, abrindo-lhe novos horizontes.

A importancia da construcção da nova estrada de ferro tem sido encarecida pela imprensa allemã, que chama a attenção do seu governo para as vantagens que a America do Norte usufruirá se essa estrada, como é possivel, ligar-se á grande estrada de ferro Internacional, que ligará a Republica Norte-Americana aos paizes sul-americanos.»

Tudo isto é de uma miragem encantadora; mas convem não esquecer que se trata de uma concessão feita a subdito *allemão* tendo em vista, alem de uma exploração de estrada de ferro, a colonisação de territorio brazileiro por meio de capitaes e braços *allemães* em um Estado, que desde muito attrahe as vistas pan-germanicas.

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices aos possuidores cujos nomes começarem pela lettra L.

×

Ante-hontem, por occasião do passeio da divisão militar, que formou em homenagem á data da proclamação da Republica, o activo subdelegado de Santo Antonio, sr. capitão Geroncio Barbosa, apprehendeu em poder de varios capoeiras 28 bengalas e cacetes, 8 facas de ponta e 1 espeto.

×

O carregador de fretes Manoel Pedro, hontem ás 7 horas da manhã, caminhava pelos passeios da rua Duque de Caxias, conduzindo á cabeça um caixão de compras, o que é contra as posturas municipaes.

Ao passar pela porta do predio n. 79 daquella rua, onde é estabelecido o subdelegado da freguezia de Santo Antonio sr. capitão Geroncio Barbosa, esta autoridade ordenou-lhe que descesse da calçada.

Manoel Pedro, porem, fingiu não ouvir a determinação e continuou a andar.

O sr. capitão Geroncio fez-lhe nova recommendação e o homem como da primeira vez não prestou attenção, pelo que foi preso e recolhido á casa de detenção.

×

Hontem, pela manhã, um *bond* da companhia *Ferro Carril*, na rua do Bom Jesus, quasi esmagava um pobre inglez, completamente embriagado.

O infeliz escapou de ser victima, devido a um moço que por ali passava na occasião, tel-o arrastado para fóra dos trilhos.

ALMA RELIGIOSA

Na ordem 3.ª de S. Francisco, foram hontem rezadas missas por alma da exma. sra. d. Donatilla Simões Martins, presada esposa do pharmaceutico sr. Graciliano Martins Sobrinho.

O acto foi grandemente concorrido, notando-se no templo a presença de muitos cavalheiros e senhoras da melhor sociedade.

Rezam-se missas funebres:

Hoje—por alma de João de Siqueira Castro Monteiro, ás 7 1/2 horas da manhã, na egreja de Santa Cruz, mandadas celebrar por sua familia e pela Associação dos empregados no commercio, á qual o extincto pertencia.

E' a seguinte a eleição da nova mesa regedora da devoção de N. Senhora das Mercês da egreja de S. José do Riba Mar para o anno compromissal de 1903 a 1904.

Presidente.—Tenente Sebastião L. G. do Amaral.

Vice-presidente.—Manoel C. Vieira.

Secretario.—Capitão Luiz Correia de Araujo.

Thesoureiro. — Vicente Figueira dos Santos.

Fiscal.—Capitão Antonio R. Alves da Costa.

1.º Adjunto.—Henrique Rozeu T. Campos.

2.º dito.—Placido Farias.

Vogaes.—Monsenhor José de Oliveira Lopes, major Antonio Monteiro Sobrinho, Adolpho Guimarães, Luiz de França Mello, José F. Passos Guimarães, José Pessôa de Queiroz, José Joaquim Correia de Amorim e Jayme Gomes Saraiva.

Juiza.—D. Izabel dos Passos Guimarães.

Escrivã.—D. Maria Amelia do Amaral.

Juiza de bandeira.—D. Marcionilla F. Alves da Costa.

A posse terá logar no dia 29 do corrente, a 1 hora da tarde.

Funccionou hontem o conselho superior da instrucção publica, sob a presidencia do director da instrucção publica Antonio Gomes Leal, presentes os drs. Olintho Victor, Julio Pires, Regueira Costa, Trajano Mendonça e professores João de Medeiros e Paula Rocha.

Lida, foi sem impugnação approvada e assignada a acta da sessão anterior.

Passando-se aos pareceres foram lidos e approvados os seguintes:

Da 3.ª commissão, relator o professor Medeiros, sobre o pedido de accesso dos professores Julio Cesar Gonçalves Lima, Aureliano José Themotheo e Thomaz Antonio de Barros Campello, concluindo que deverá ser proposto o primeiro.

Da mesma commissão e relator, a respeito do pedido de vitaliciedade do professor José da Hora Beda, reconhecendo que está no caso de ser attendido.

Da mesma commissão, relator o dr. Regueira Costa, sobre o pedido de vitaliciedade da professora Anna Carolina Pereira de Lyra, concluindo pelo deferimento.

Em seguida foi levantada a sessão.

NO CHILE

Reproduzimos ainda da *Amérique Latine*:

O Portal Mac-Clure, que occupa o lado oriental da praça, é menos elegante que seu vizinho.

E' occupado por pequenas lojas de fazendas baratas. Parallelamente ás suas arcadas ha uma passagem, a galeria São Carlos, que é uma das mais bellas que existem em comprimento, em altura, em luxo de construcção. Sómente tem como rivaes as galerias de Napoles e de Milão.

Não se poderá deixar a praça sem vêr no angulo de qualquer rua o placido *policial*, mais conhecido ali pelo nome de *paco*, que vela pela tranquillidade publica. O corpo de policia, exclusivamente indigena, não é peior do que os dos outros paizes e causa maravilha vêr como o *paco* fez-se respeitado de seus concidadãos.

A policia municipal de Santiago recebe um subsidio do Estado, graças ao qual, em caso de necessidade, um decreto do presidente da Republica póde collocal-a sob as ordens directas do ministerio do interior.

As casas de Santiago eram outr'ora de uma grande simplicidade: todas de adobos, contentavam-se, para darem-se um pouco de apparencia, com um estuque de côres vivas: nessa época compunham-se sómente do pavimento terreo.

Desde alguns annos, quasi todas as casas das ruas centraes foram reconstruidas por architectos estrangeiros. Cada um quiz fazer coisa nova, e disso resultou a eclosão de concepções em que o gosto mais perfeito mostrou-se salientemente.

Dos nossos architectos, não posso esquecer um joven que deixou o Chile, o sr. Dourgnan, ali deixando como modelo uma encantadora residencia mandada construir em Valparaizo pela senhora Cousino, uá millionaria que acaba de morrer em Pariz, onde despendeu muito dinheiro.

Quasi todas as casas novas têm, além do pavimento terreo, (*bajos*), um ou dois andares (*altos*). Ten ram mesmo o terceiro. Feitas raras excepções, o proprietario não reserva para si só todo o edificio: habita o pavimento terreo e aluga os andares. Apezar das couraças de cobre adaptadas aos balcões que dominam os pateos internos, a vida intima das familias nem sempre escapa aos olhos dos locatarios. Comtudo preferem soffrer este inconveniente a construir uma fachada mais luxuosa e mais sobrecarregada de ornamentos.

Ha poucos balcões que dão para a rua. Nas janellas não se vê ninguem. A vida passa no interior, nos tres pateos obrigatorios. As paredes dos pateos são geralmente pintadas a oleos de côres vivas: o azul domina e ás vezes vêem-se tambem alguns quadros, quasi sempre de pintor italiano. No primeiro pateo, transformado em jardim, o estranho é admittido: as portas dos salões e da sala de jantar dão para ahi: o segundo é mais especialmente reservado á familia e o terceiro aos domesticos.

Os jardins são por vezes bellissimos. E' de luxo plantar laranjeiras, que, por occasião da entrada do inverno, se cobrem de milhares de fructos dourados.

Um genero de moradia particular ao paiz, que pullula nos arrabaldes e mesmo nos quarteirões centraes, é o «conventillo», especie de cidade embryonaria.

Com o capital, quasi já subscripto, de 200:000$, pretende operar nesta cidade uma companhia de seguros de vida, cujos intuitos principaes são:

— impedir a emigração de capitaes deste Estado para outros, ou para o estrangeiro;

— garantir o futuro das familias dos proletarios, facilitando-lhes seguro de toda a especie e de pequenos valores;

— facilitar ao commercio em grosso o meio de vender com certa franqueza aos seus freguezes do interior, mediante a caução de uma apolice da companhia, que será para este fim expedida á ordem e endossada ao portador.

E' seu titulo—*Companhia Nacional de Seguros*, não podendo, pelos Estatutos, empregar capitaes fóra de Pernambuco.

Informam-nos que serão seus directores os srs.: Visconde Gonçalves Pinto, presidente; coronel Francisco Tertuliano de Albuquerque, vice-presidente; coronel Francisco Lauria, thesoureiro; dr. J. A. Pereira de Lyra, secretario; dr. Francisco Vieira Boulitreau, actuario; dr. Adolpho Simões Barbosa, medico; dr. Virginio M. Carneiro Leão, advogado; major Manoel do N. Cesar Burlamaqui, coronel Joaquim da Silva Carneiro, Leopoldo Goestchel, conde de Caetano Pinto, coronel A. J. Barbosa Vianna, dr. Albino Meira de Vasconcellos, Manoel Tavares Fiuza, Luiz Vernet e outros.

Propagandas....

Escrevem ao *Jornal do Brazil*:

« A monarchia, sr. redactor, com toda a sua estructura conservadora, de tradicionalismos, de respeito ao passado, foi muito mais agitada por idéas de progresso, por principios que nascem minusculos de um ponto philosophico, para avolumarem-se depois na opinião publica e tornarem-se applicaveis, do que está sendo a Republica!

Ahi está a repressão do trafego, o ventre livre, a abolição, o 15 de novembro!

E na Republica, qual o idéal que tenha agrupado a elite intellectual da nação, que tenha servido de lábaro conduzindo os povos á aurora de um horizonte que descortine o Progresso?!

Só uma idéa grande, liberal, altruistica illuminou a historia destes 14 annos, —é a da approximação dos dous continentes, unindo os povos latinos, pelas viagens em seis dias entre Recife e Cadiz, e apparelhamento do porto de Pernambuco!

Mas onde a legião que deveria ha muito ostentar-se de peito descoberto batendo-se por essa *evolução*?!

Surge esporadicamente uma ou outra voz tecendo um elogio á tenacidade do brazileiro que lançou a idéa e encarniçadamente a defende.

Mas esse homem é fallivel; morre amanhã, e quem ampará esse idéal de consequencias tão extraordinarias?

Hoje, felizmente, mas só á Providencia o devemos, elle póde pela sua perseverança adiantar-se tanto que a semente já começa a germinar. Mas como se teria poupado tanto sacrificio esteril, tanto tempo gasto, se os homens superiores do paiz tivessem querido desde o inicio prestigiar um emprehendimento que nos dará nomeada universal!

Não vêm que é dahi que ha de vir, e espontaneamente, o unico elemento de que carece o Brazil para tornar-se um colosso —a *immigração*!

O colono é o capital. Produz e consome. Vinculem-no ao solo e teremos resolvidas todas as nossas crises economicas.

Aberto ainda o parlamento, é um appello que fazemos aos homens que representam a Nação, que representam o regimen, para que se agrupem em torno desse idéal e alentem uma ambição que merece bem os fóros de nacional! »

Vida social

O sr. David José da Costa remetteu-nos 25 coupons para Liga contra a tuberculose.

— Haverá hoje reunião de directoria na Socidade musical Euterpe.

No dia 14 do corrente encerraram-se as aulas do curso de Obstetricia mantido no hospital Pedro II pela junta da Santa Casa de Misericordia desta cidade, dando o seguinte resultado:

Matricularam-se no 1.º anno dez alumnas, das quaes, sete abandonaram o curso e no 2.º anno matricularam-se cinco.

Prestaram exame do 1.º anno e obtiveram os seguintes grãos de approvação as sras.: dd. Marietta Paz do Nascimento, plenamente; Egydia Madeira de Souza e Maria Firmina de Paula, simplesmente.

Do 2.º anno foram consideradas habilitadas na pratica e obtiveram titulo de assistentes as sras.: dd. Anna dos Santos Machado, Maria da Cunha Moura, Guilhermina Maria de Oliveira, Francisca Rodrigues Villa-Bella e Porcina Vidal dos Passos Fernandes.

EXAMES

FACULDADE DE DIREITO

Em sessão de hontem, effectuada pela Congregação da faculdade de direito do Recife, ficaram assim organizadas as bancas e seus exames, que principiarão no dia 20 do corrente:

1º anno

Presidente, dr. Netto Campello; examinadores, drs. Laurindo Leão e Virginio Marques, turmas de 27 estudantes para prova escripta e 6 para oral ás 12 horas na sala A.

2º anno

Presidente, dr. José Vicente; examinadores, drs. Pereira Junior e Clodoaldo de Souza, turmas de 25 estudantes para prova escripta e 8 para oral ás 12 horas na sala B.

3º anno

Presidente, dr. Adelino Filho; examinadores, drs. Henrique Milet e Gervasio Fioravante, turmas de 33 estudantes para prova escripta e 6 para oral á 1 hora na sala 2.

4º anno

Presidente, dr. Adolpho Cirne; examinadores, drs. Gomes Parente, Oliveira Fonseca e Gervasio Fioravante, turma de 35 estudantes para prova escripta e 5 para oral ás 12 horas na sala 4.

5º anno

Presidente, dr. Augusto Vaz; examinadores, drs. Clovis Bevilaqua, Constancio Pontual e Sophronio Portella, turmas de 30 estudantes para prova escripta e 6 para oral ás 11 horas na sala de grão.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Bancas examinadoras:

ADMISSÃO

Mathematicas

Presidente, dr. Antonio Pedro das Neves; examinadores, drs. Augusto Martins e Vieira Boulitreau.

Desenho

Presidente, professor Jeronymo José Telles Junior; examinadores, professores Walfrido Arantes e Manoel Falcão Filho.

1.º ANNO

Calculo

Presidente, dr. Vieira Boulitreau; examinadores, drs. Eugenio Osorio e Augusto Martins.

Descriptiva

Presidente, dr. Vieira Boulitreau; examinadores, drs. Augusto Martins e Eugenio Osorio.

Physica

Presidente, dr. Lacerda de Almeida; examinadores, drs. Martins Costa e Hermilio de Oliveira.

Desenho

Presidente, professor Manoel Falcão Filho; examinadores, professores Jeronymo José Telles Junior e Walfrido Arantes.

2.º ANNO

Mechanica racional

Presidente, dr. Edgard Gordilho; examinadores, drs. Augusto Martins e Eugenio Osorio.

Topographia

Presidente, dr. Vieira Boulitreau; examinadores, drs. Augusto Martins e Hermilio de Oliveira.

Chimica

Presidente, dr. Antonio Pedro das Neves; examinadores, drs. Martins Costa e Hermilio de Oliveira

Desenho

Presidente, professor Manoel Falcão Filho; examinadores, professores Jeronymo José Telles Junior e Walfrido Arantes.

3.º ANNO

Mechanica applicada

Presidente, dr. Augusto Martins; examinadores, drs. Vieira Cavalcanti e Eugenio Osorio.

Astronomia

Presidente, dr. Eugenio Osorio; examinadores, drs. Augusto Martins e Vieira Boulitreau.

Mineralogia

Presidente, dr. Vieira Boulitreau; examinadores, drs. Edgard Gordilho e Hermilio de Oliveira.

Desenho

Presidente, professor Walfrido Arantes; examinadores, professores Jeronymo José Telles Junior e Manoel Falcão Filho.

4.º ANNO

Construcção

Presidente, dr. Martins Costa; examinadores, drs. Edgard e Eugenio Osorio.

Hydraulica

Presidente, Vieira Boulitreau; examinadores, drs. Vieira Cavalcanti e Borges de Mello.

Estradas

Presidente, dr. Edgard Gordilho; examinadores, drs. Vieira Cavalcante e Borges de Mello.

Economia politica

Presidente, dr. Lacerda de Almeida; examinadores, drs. Antonio Pedro das Neves e Thomé Gibson.

Desenho

Presidente, professor Jeronymo José Telles Junior; examinadores, professores Walfrido Arantes e Manoel Falcão Filho.

5.º ANNO

Architectura

Presidente, dr. Lacerda de Almeida; examinadores, drs. Augusto Martins e Vieira Boulitreau.

Machinas

Presidente, dr. Edgard Gordilho; examinadores, drs. Vieira Cavalcanti e Borges de Mello.

Navegação

Presidente, dr. Martins Costa; examinadores, drs. Eugenio Osorio e Borges de Mello.

Direito administrativo

Presidente, dr. Antonio Pedro das Neves; examinadores, drs. Lacerda de Almeida e Thomé Gibson.

Desenho

Presidente, professor Walfrido Arantes; examinadores, professores Jeronymo Telles Junior e Manoel Falcão Filho.

No dia 18 do corrente começarão na escola de engenharia os exames, sendo chamados para prova escripta os estudantes inscriptos em mathematica (admissão); calculo, mechanica racional, astronomia, construcção e architectura.

O ponto será dado ás 10 horas.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Resultado dos exames de hontem:

Francez

José de Sá Bezerra Cavalcanti, approvado plenamente; Alfredo de Figueiredo Caldas, approvado simplesmente.

Inhabilitado 1.

Historia Universal e do Brazil

Abdias de Pinho Borges e José de Araujo Beltrão, approvados plenamente; Miguel Archanjo de Souza Magalhães, Walfrido da Silva Almeida, Vicente de Paula da Silva Mello e Augusto Affonso Botelho, approvados simplesmente.

Inglez

Irinêo Joffly e Israel Lumachi de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, approvados simplesmente.

Faltou á prova oral 1.

Latim

Leandro Cavalcanti da Silva Guimarães e José Luiz de Mesquita, approvados plenamente; Franklin de Magalhães Seve, Antonio Luiz Pitanga dos Santos e Thomaz de Oliveira Lobo, approvados simplesmente.

Inhabilitados 2.

Hoje serão chamados para exames os seguintes estudantes:

Portuguez

1.ª turma.—Annibal Cordeiro de Mello, Antonio Bazilio de Jesus e Silva, Abelardo de Oliveira, Mario Guimarães, Severino de Castro Pereira Tejo, Collatino Lins de Góes Telles, Joaquim Martins de Albuquerque e Augusto Cordeiro de Mello.

2.ª turma.—Domingos Saboya de Albuquerque, Alcebiades Baptista Vieira, Armando de Almeida Lobo, João Marciano Ferreira da Silva, Manoel Coutinho Alves Barbosa, Euclides Cavalcanti Ferreira da Silva, Abdias de Oliveira Filho e José Vicente de Sá.

Supplentes.—Petronillo Marianno de Aquino, Lindolpho de Oliveira Campos, Aristoteles Pedro Bezerra de Menezes, Adalberto Carneiro Campello, João Rodrigues de Souza, Mario de Albuquerque Cavalcanti, Joaquim Guilherme Pontes e Benedicto Soares Burlamaqui.

Latim

Ulysses Gomes Porto, Diniz Perylo de Albuquerque e Mello, José Bonifacio Vianna de Souza, Carlos Alberto Carneiro Campello, Augusto Affonso Botelho, José Duarte Gonçalves da Rocha, Marcos Correia Pessôa de Mello e Livio Vieira da Cunha.

Supplentes.—Aurelio de Oliveira Buarque, Harold Fonseca da Costa Lima, Julio Hermes Ferreira e Benedicto Marques Vieira Sobrinho.

Historia Universal e do Brazil

Carlos Alberto de Mello Resende, Pedro Caminha de Sá Leitão, João Carneiro Rodrigues Campello, Manoel Pinto Moreira, José Maria de Albuquerque e Mello e Francisco de Assis Rosa e Silva Junior.

Supplentes.—Octavio Doria de Vasconcellos, José Beltrão de Araujo Carneiro e Gilberto Fraga Rocha.

Curso de bacharelado em lettras

Continuam os exames do 2.º anno, tendo logar hoje as provas escriptas de inglez e a graphica de desenho, para as quaes serão chamados:

1 José Julio Fernandes Barros.
2 Augusto Monteiro Pessôa.
3 Arthur de Barros Falcão.
4 Adolpho de Castro Paes Barreto.
5 Antonio Faustino de Mello Pradines.
6 Antonio Tavares Honorato.
7 Benedicto de Oliveira Costa.
8 Estevão Ferrão Castello Branco Sobrinho.
9 José Bernardo de Freitas Bastos.
10 Manoel Ferreira Bartholo Junior.
11 Cicero Jorge Salles.
12 José Maria de Oliveira Britto.
13 Elpidio Bezerra do Santos Lima.
14 Mario Cabral da Silveira.
15 Olintho Victor Filho.
16 Rodovalho Flores de Almeida.
17 Severino Machado Nepomuceno.
18 Benjamin José da Fonseca.
19 Samuel Carneiro Rodrigues Campello.
20 Alvaro Pedrosa de Albuquerque Mello.
21 Euzinto de Oliveira Almeida.

ESCOLA PROPAGADORA

Resultado dos exames dos dias 13 e 14.

Curso preparatorio

Musica

Approvadas com distincção: Anna Cordeiro Lins, Anna Rosa de Mello Azevêdo, Elisa Magdalena de Menezes, Esmeraldina Leopoldina Duarte, Maria Afra Dornellas Camara e Mirandolina de Araujo Barbosa.

Approvadas plenamente: Elvira Hisbella Ribeiro, (13.9), Anna Carolina Alves da Silva, (12.3), Francisca Prata Bueno, (11) e Christina Lopes Assumpção Pessôa (10,6).

Approvadas simplesmente: Francisca d'Oliveira Guimarães (9), Belmira Esmeraldina da Cunha (8,7) e Zulmira Olindina Alves da Silva (7,5).

Faltaram á chamada 2.

Levantou-se da escripta 1.

Faltaram á oral 2.

Inhabilitadas na escripta 2.

Curso normal

2.ª serie.—Physica

Approvadas plenamente: Elvira da Silva Santiago (13), Esther Amaral Chaves Lustosa (12), Maria das Dores de Mesquita Wanderley (12), Laura Claudia Campello de Souza (11) e Maria Augusta Marrocos (10)

Approvadas simplesmente: Ernestina Sigmaringa de Menezes (9) e Philomena Cabral (9).

Faltou á chamada 1.

3.ª serie.—Historia do Brazil

Approvada com distincção: Anna Nogueira Baptista.

Approvadas plenamente: Beatriz Prata Bueno (13), Maria Josephina Bezerra de Menezes (13), Maria Abrantes Pinheiro (10,5), Beatriz Gibson Pinto (10) e Maria Emilia da Silva Barros (10).

Approvadas simplesmente: Herminia Cardoso da Silva (7), Thereza de Jesus Prazeres (6,2), Celina Lyra Gomes de Souza (6) e Leopoldina Severina de Oliveira (5,6).

Faltou a chamada 1.

Domingo ultimo, á tarde, um *d. Juan* cujo nome não nos souberam informar, divertia-se em passar a mão pelo rosto das moças que encontrava.

Dirigindo-se á rua da Concordia, deparou elle com uma senhora de familia distincta e respeitavel, que se achava sentada em uá cadeira á calçada, em frente á casa de sua residencia.

Empertigando-se todo, o cujo dirigiu-se a ella, afim de repetir a audaciosa brincadeira, mas com tal caiporismo que foi visto por um irmão da mesma senhora que reprimiu-lhe a affoiteza, jogando lhe em cima uá cadeira.

O atrevido sujeito poz-se ao fresco com as costas moidas pela pancada.

FORUM

Jury do Recife

Com cinco dias de sessão preparatoria, compareceram hontem 32 juizes de facto, pelo que, foi instaliada á 6.ª sessão ordinaria do jury, sendo submettidos a julgamento os réos Antonio Sebastião Marinho, Alfredo Estevão de Moraes, Matheus Candido da Costa, vulgo Caboclo, como co-autores do assassinato do suisso Otto Hotz.

Sobre o resultado desse julgamento nos occupamos em outra secção deste *Diario*.

Foram apresentados 18 processos devidamente preparados, afim de serem submettidos na presente sessão que são os seguintes:

João Carlos Tavares (vulgo João Tóta), preso em 1899, incurso no art. 294 § 2.º do Cod. Penal.

Jovino Pedro de Alcantara, preso em 4 de agosto de 1902, incurso no art. 303 do Cod. Penal.

Mariano Ferreira da Paixão, Antonio Rezende de Lima, João Baptista Bezerra e Cosme Damião, presos em 1 de outubro de 1902, incursos no art. 356 do Cod. Penal.

Abdon Mendes de Azevedo, preso em 14 de outubro do 1902, incurso no art. 303, do Cod. Penal.

José Francisco de Paula, preso em 8 de novembro de 1902, incurso no art. 294 § 2.º do Cod. Penal.

José Honorio dos Santos, preso em 16 de novembro de 1902, incurso no art. 294 § 2.º do Cod. Penal.

Jacintho José Fagundes, preso em 21 de dezembro de 1902, incurso no art. 294 § 2.º do Cod. Penal.

Manoel Joaquim de Oliveira, preso em 25 de dezembro de 1902, incurso no art. 294 § 2.º do Cod. Penal.

Amadeu Antonio de Araujo, preso em 9 de janeiro de 1903, incurso no art. 304 do Cod. Penal.

Manoel de Castro, preso em 19 de março de 1903, incurso, no art. 303 do Cod. Penal.

Arcelino Marques da Silva, preso em maio de 1903, incurso no art. 294 § 2.º do Cod. Penal.

Manoel do Nascimento, preso em 29 de março de 1903, incurso no art. 303 do Cod. Penal.

Manoel Antonio de Araujo, preso em 16 de abril de 1903, incurso no art. 268 do Cod. Penal.

Gabriel Custodio da Silva Mascarenhas, preso em 21 de maio de 1903, incurso no art. 303 do Cod. Penal.

1.º Severino Lourenço, preso em 24 de maio de 1903, incurso no art. 303 do Cod. Penal.

2.º Severino Lourenço, preso em 24 de maio de 1903, incurso no art. 303 do Cod. Penal.

Francisco das Chagas Marçal, preso em maio de 1903, incurso no art. 303 do Cod. Penal.

Antonio Sebastião Marinho, Alfredo Estevão de Moraes e Matheus Candido da Costa, (vulgo Caboclo), presos em 4 de dezembro de 1901, incursos no art. 359 do Cod. Penal.

Foram multados em 5$000 os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para amanhã á hora legal.

Joaquim Lopes de Araujo, morador na Capunga, á rua da Baixa Verde n. 2, ante-hontem viajava em um dos carros de 2.ª classe do trem da linha principal, da Companhia trilhos urbanos de Caxangá, que ás 4 horas e 2 minutos da tarde parte de Dous Irmãos, chegando ás 5 horas e 17 minutos á estação da rua do Sol.

Ao tocar o comboio no ponto de parada na rua Formosa e antes que elle detivesse a marcha, Joaquim Lopes tentou saltar.

Fel-o, porem, com tamanha infelicidade, que perdendo o equilibrio, caiu sobre o leito da rua, sendo apanhado pelas rodas de um dos carros, que esmagaram-lhe completamente ambas as pernas.

O chefe do trem, sr. Angelo Silveira, fez apanhar o infeliz, conduzindo-o no mesmo trem para a rua do Sol.

Ahi compareceu o sr. capitão Geroncio Barbosa, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, que em padiola fez conduzir, por sua vez, a victima para o hospital Pedro II.

Joaquim Lopes falleceu naquelle estabelecimento, cerca de 7 horas da noite.

— Ao sair o trem da estação da rua do Sol, com destino á praça da Republica, ia se dando um novo desastre.

Um molecote, ao tomar o trem, foi levado de encontro a uma das arcadas daquella estação.

Alem do susto e da pancada, nada mais soffreu elle, felizmente.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 81, 1º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª Publicação

Eugenio Corte Real Pyrrho e d. Adelaide Elvira da Costa Pyrrho, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

— O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Boa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição de registro á rua do Imperador, n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2ª. Publicação

Francisco Raposo Falcão, viuvo, e d. Francisca Honoria Bezerra de Menezes, solteira, residentes no districto da Bôa Vista.

José Luiz Gomes e d. Emilia Augusta dos Anjos, residentes no districto da Varzea, solteiros.

José Bonifacio Ribeiro Roma, residente no districto da Bôa Vista e d. Maria Agripina da Cunha, residente no districto de Santo Antonio, solteiros.

Julio Sobral ha dias em que está com o diabo no couro.

Hontem foi um desses dias; assim que acordou empalmou um canivete e poz-se na rua.

A's 11 horas da manhã lá estava elle no pateo do mercado de S. José a provocar Deus e o mundo.

A policia que passava na occasião, prendeu-o.

O sr. dr. Samuel Valença, delegado do 1.º districto da capital, mandou-o para a detenção, afim de arrefecer os ardores bellicos.

×

João Baptista dos Santos, ante hontem pela manhã, não tendo o que fazer em casa, poz um espeto á cintura e largou-se para o caes do Ramos, afim de apreciar a formatura das forças federaes e estaduaes em frente ao quartel general.

O apparato e o garbo dos soldados e os sons marciaes, das musicas enthusiasmaram animando-o para a lucta e, elle que tinha ido preparado, não se conteve, sacou da arma, investindo contra o primeiro que lhe passou por perto.

O subdelegado de Santo Antonio, sr. capitão Geroncio, porem ali estava, e pegou-o a unha, como se faz com os touros.

Baptista foi para a detenção.

×

No engenho *Limeira*, pertencente ao districto policial de Lagôa do Carro, municipio de Nazareth, de que era morador, falleceu repentinamente, cerca de 7 horas da manhã de 4 do corrente, o creoulo de nome Pedro José.

O infeliz era casado e contava 35 annos de idade.

Das diligencias que sobre o facto procedeu o subdelegado local, sr. Albuquerque Wanderley, fazendo vistoriar o cadaver, verificou-se que o obito fôra occasionado por lesão cardiaca.

×

O sr. Francisco Pereira Tejo de Assis, na qualidade de 1.º supplente, assumiu em data de 10 do corrente o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Taquaretinga.

×

No dia 28 de setembro do corrente anno, o individuo João Martins Pereira da Silva, em companhia de Manoel Simões no logar *S. Francisco*, municipio de Altinho, furtou do cercado de José Papagaio, dois cavallos, que trocaram por outros.

No dia 31 do mez ultimo o delegado daquelle municipio, sr. Antonio Carneiro, encontrando ali João Martins com os dois animaes que havia trocado, prendeu-o, fazendo-o recolher á cadeia respectiva.

Os animaes foram apprehendidos, achando-se em deposito.

×

Octacilio de Mello, morador na rua do Hospicio, sexta-feira ultima ás 11 horas da manhã, espancou a Cordolina Maria Francisca Lins, pelo simples facto de ter esta, cobrado a uma pessôa de sua familia, a quantia de 500 reis, que lhe ficara devendo de umas costuras.

O sr. dr. Souza Paraizo, delegado do 2.º districto da capital, tomou conhecimento do facto.

×

O sexagenario Martinho Gomes da Silva, morador no povoado de S. Caetano da Raposa, municipio de Caruarú, era ha tempos desaffecto do individuo conhecido pelo nome de Manoel Grande.

Este, ha dias, encontrando-o dirigiu-lhe a palavra, recusando-se porem Martinho, por aquelle motivo, a correspondei-o.

Manoel Grande, com tal procedimento, julgou-se offendido, planejando desde logo terrivel plano de vingança.

—Ha de pagar-me caro a affronta, dizia elle, mordendo os labios, furioso, ha de pagar-me caro.

A homem não se faz desfeita!

Nessas conjuncturas, Manoel Grande, chamou a si Eloy de tal e pôz-se a campo juntamente com elle, até que na tarde de 8 do corrente deparou com o pobre homem no logar *S. Bento*, daquelle povoado.

Sem perda de tempo, os dous, espumando de raiva, como tigres, atiraram-se sobre Martinho, espancando-o barbaramente.

Findo o acto de selvageria elles ligaram com cordas a infeliz victima, abandonando-a na estrada, onde mais tarde foi encontrada nesse estado, por Manoel Lopes.

O facto foi levado ao conhecimento do respectivo delegado de policia, sr. Coriolano de Oliveira, que encetou sobre elle as necessarias deligencias, empregando os meios ao seu alcance para a captura dos criminosos que se acham occultos em logar ignorado.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34.º de infanteria Felippe Francisco de Souza Moncourt.

Dia ao quartel general o amanuense Arthur Fernandes da Silva Pottes.

O 2.º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

O sr. commandante do 2.º de infanteria participou ao quartel general, em officio n. 2171, que a banda de musica foi contractada para tocar nos dias 28 e 29 do corrente na egreja de Nossa Senhora do Livramento.

Movimento Policial

Guarnição estadual

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. major da ala esquerda do regimento de infanteria João Joaquim Francisco da Silva.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense João Pinto de Miranda.

Uniforme n. 2.

DETALHE DE HONTEM

Para deporem como testemunhas em varios processos crimes, se determinou ao commandante do regimento de infanteria que fizesse apresentar hoje, ás 11 horas do dia ao sr. dr. juiz municipal do 2.º districto criminal na sala das audiencias, os soldados Joaquim José de Sant'Anna, João José dos Santos e Domingos Geraldo de Souza.

A banda de musica da ala direita do regimento tocará hoje, ás 7 horas do dia no convento de S. Francisco, por occasião de ser celebrada uma missa funebre.

— Apresentou-se hontem o alferes do regimento de infanteria Anacleto da Silva Ramos por ter achando-se destacado em Ipojuca vindo á capital a serviço publico.

— Por officio n. 761 de 13 do corrente o sr. dr director da 2.ª secção da directoria da justiça communicou haver o exm. sr. conselheiro governador do Estado mandado pagar a Braga, Sá & C.ª a quantia de 10:500$000 pelo fornecimento de calçados ás praças da força policial, correspondente ao 2.º quaterno do corrente anno.

SUMMARIO DA IMPRENSA

O sr. dr. Bianor de Medeiros, da Academia de Lettras, nos offereceu hontem um exemplar do seu *Ad lucem*, oração proferida perante os ossos do malogrado poeta Paulo de Arruda, no cemiterio de Santo Amaro.

Agradecidos.

— Temos sobre a mesa os ns. 7 e 8, anno II, da *Revista Pernambucana de Lettras*.

Traz o seguinte summario:

« Apontamentos para a historia da litteratura pernambucana: III — «Conclusões».—Pereira da Costa.

João do Souto Maior ou o Delirio do Patriota.—«Drama».—Dr. Aprigio Guimarães.

Nocturno.—«Versos».—Gervasio Fioravanti.

Ensaio Bio-bibliographico Pernambucano.—Sebastião de Vasconcellos Galvão.

Minha mãe.—«Versos».—Antonio Feijó.

Legendas da Patria: III—«A filha de Arco-Verde.—Carneiro Villela.

Saudação ao Gabinete Portuguez de Leitura, em 15 de agosto de 1902, pelo Orador da Academia, academico Bianor de Medeiros.

Hymno pagão.—«Versos».—Paulo de Arruda.

Abrindo um album.—«Versos».—Martins Junior.

Vassalagem. —«Soneto». —Phaelante da Camara.

Bibliographia.—Alfredo de Carvalho. Indice do Tomo II.»

— Do sr. Agostinho Bezerra recebemos hontem os ns. 251, anno III, d'*O Coió*, 556, anno VI, d'*O rio nú*, e 89, anno II, do *Tagarella*, todos jornaes fluminenses.

Obrigados.

A RAINHA DA ITALIA

(Do *Jornal do Commercio*)

A rainha da Italia nasceu, como todos sabem, no Montenegro. A residencia do principe Nicolao é uma especie de Villa ligada a uma herdade rustica, cortiço laborioso onde nenhum zangão é admittido, pois que ninguem tem direito a assistir lá de braços cruzados ao trabalho alheio. As princezinhas aprenderão a coser, a bordar, a tomar passagens na roupa, a presidir ao arranjo das flôres na mesa de jantar, etc. A sua grande distracção era, durante as bellas noites de verão, dansar no terraço do palacio polkas e masurkas enthusiasticas acompanhadas ao piano pelo mestre.

Erguidas ao romper do dia, partiam em bando com seus irmãos para a matta a colher morangos, emquanto elles caçavam o gallo silvestre.

Esta vida ao ar livre, tão bôa para o moral como para o physico, foi a vida da princeza Helena até o dia, não distante ainda, pois que foi em 1896, em que encontrou na côrte da Russia o principe de Napoles. Este não tardou em se apaixonar pela gentil princeza, pedindo-a logo em casamento.

Em 1900 a princeza real subia ao throno da Italia. Na sua nova situação, em vez de se deixar embriagar pelo esplendor e grandeza regios, a rainha Helena continuou a ser o que era até então, a singeleza em pessoa. Um dos seus primeiros actos foi a suppressão das recepções em grande apparato no salão de honra do paço, as quaes das tres ás cinco horas affluiam ás senhoras em *toilette* decotada! A rainha passou a receber ás 10 horas da manhã e sem nenhuma solemnidade. As senhoras, a quem ella concede essa honra, apresentam-se em trajo de passeio e a rainha recebe-as vestida com igual simplicidade, habitualmente de cinzento, roxo ou branco, — suas côres favoritas.

— Gosto muito de um vestido que me fique bem, diz ella, mas não quero mudar constantemente de *toilette*.

Uso poucas joias, as vezes nenhuma; e não perde a occasião de rir das damas da sua côrte que se julgam obrigadas a trazer anneis em todos os dedos. Um dia, no campo, em Stupinigi, jogava-se a bola:

— Quem ha de querer jogar commigo, disse a rainha, sorrindo, a uma das taes senhoras copiosamente guarnecidas de pedras preciosas, se nem mesmo póde pegar numa bola com toda essa pedraria que traz nas mãos!

De todos os attractivos da bella rainha o mais seductor é a sua ternura maternal e o seu amor pelas crianças em geral. Em Stupinigi, o seu grande prazer consiste em convidar para merendar os filhos dos lavradores da região, e nada a diverte mais do que vê-los chegar, muito atados, cheios de susto, a tremer por se verem na presença da sua soberana. Mas a vista dos pratos cheios de bolos e a amenidade da rainha não tarda em exercer nelles o seu effeito, e dahi a pouco nenhum delles se lembra mais de que está na côrte.

— Vamos a saber, perguntava o anno passado, a rainha a uma pequenita de seis annos, o que é que tu preferes: um beijo meu ou este pastel de nata?

— Prefiro ambos, respondeu logo a pequena.

A princeza Yolanda que, o anno passado, tinha apenas um anno de existencia, achava se já proprietaria de uma collecção de brinquedos magnificos, de uma complicação extraordinaria e de alto preço. Um dia a rainha meteu-os todos num armario.

— Não é com esses bonecos de luxo que ella póde brincar, disse a soberana, mas com os bonecos de todas as mais crianças.

E deu ordem para que se comprassem num bazar popular todos os brinquedos tão classicos como baratos, balões, bonecos, polichinellos, tendas e lojas de capellas, que se vendem por algumas liras e que a princeza Yolanda recebeu com o mais vivo enthusiasmo; o que prova que a rainha é entendida em psychologia infantil.

Outros traços significativos do caracter da rainha.

Quando a ama da princezinha Yolanda perdeu a sua propria filha, a rainha não quiz delegar em ninguem o triste encargo de lhe annunciar a dolorosa nova e foi dos labios da soberana que a humilde *contadina* a recebeu, envolta em palavras de tão affectuosa compaixão que a sua magua com ellas se sentiu alliviada e consolada.

Assim como quiz unir-se ao luto da pobre serva, tambem se associou, com graça admiravel, ao triumpho maternal da mãe do illustre electricista Marconi. Quando recentemente no Capitolio, perante os soberanos, perante todas as autoridades da capital, o celebre inventor recebeu o direito de cidade, a rainha, sabendo que a mãe do joven sabio estava na sala, ordenou que lh'a apresentasse e apertando-lhe a mão com sympathia:

— Como é feliz, disse-lhe ella, de ser mãi delle e como eu comprehendo que este triumpho a enche de orgulho, ainda mais por si do que pelo proprio triumphador! Nunca é mais apetecivel a gloria como quando nos vem dos nossos filhos!

ARTES E DIVERSÕES

O actor Felix Lobo realiza sua festa artistica, na quinta-feira proxima, 19 do corrente, no theatro da Graça.

O festival é dedicado á Imprensa pernambucana.

— A companhia de operetas Silva Pinto que, de passagem para Manáos, deu quatro espectaculos no theatro Santa Isabel, proseguiu hontem a sua viagem para aquella capital, a bordo do paquete nacional *Fortaleza*.

O embarque da companhia, realizou-se no caes Santos Dumont, pouco depois de meio dia.

A' 1 hora e 10 minutos da tarde, o *Fortaleza*, suspendeu ferro.

Nesta capital ficaram as sras. Pepa e Mazza, que deverão embarcar para ali no dia 29 do corrente.

— Teve logar, no sabbado ultimo, conforme estava annunciado, no Circo Lusitano, o espectaculo em beneficio do pequeno deslocador Arnaldo Lustre.

A concorrencia foi numerosa, estando o pavilhão ornamentado.

Em um dos intervallos a redacção do periodico humorista *A Pimenta*, chamou á scena o beneficiado, fazendo lhe entrega de um estojo com uma escrivaninha, uá medalha de ouro e uá caixa com perfumarias.

Durante o espectaculo tocou uma banda de musica.

— No *Circo Luzitano* haverá hoje variada e escolhida funcção.

No logar competente publicamos o annuncio de Empresa Lustre, para o qual pedimos a attenção dos leitores.

SPORT

Mais uma explendida corrida realizou, ante-hontem, o *Hyppodromo do Campo Grande*.

Foi o seguinte o resultado:

1.º pareo—Vista alegre em 1.º e Clamin em 2.º; poules: em 1.º, 7$200, em 2.º 8$200.

2.º pareo—Ninguem em 1.º, e Lisaub em 2.º; poules: em 1.º, 14$600, em 2.º 8$700.

3.º pareo—Piramon em 1.º e Fantoche em 2.º; poules: em 1.º, 13$700, em 2.º, 13$700.

4.º pareo—Syndicato em 1.º e Trieste em 2.º; poules: em 1.º, 9$000, em 2.º, 6$000.

5.º pareo—Lirone em 1.º, poule: 8$200.

Não houve jogo para 2.º.

6.º pareo—Cyrano em 1.º e Fantoche em 2.º; poules: em 1.º 20$000, em 2.º, 35$000.

Durante as corridas fez-se ouvir a banda de musica do 34.º de infanteria.

DESAPPARECIDOS

Victima de uma pneumonia aguda, falleceu hontem, pelas 3 horas da tarde em sua residencia á rua Marcilio Dias n. 135, o estimavel moço Anisio Garcia Freire.

Era natural do Rio Grande do Norte e solteiro.

Estava ultimamente empregado como auxiliar de um dos estabelecimentos do seu irmão sr. Antonio Garcia.

O seu enterramento effectuar-se-á hoje estando o cadaver depositado no Necroterio publico.

— Ante-hontem, ás 11 horas do dia, na cidade de Jaboatão, falleceu repentinamente em casa do sr. dr. José Wanderley Vieira da Cunha, a quem fôra visitar, o conceituado sr. Antonio da Camara Lima, viuvo de 31 annos de idade e que tanto ali como nesta cidade era muito estimado.

O enterro effectuou-se hontem á tarde, com grande acompanhamento.

Era o extincto irmão do sr. dr. Francisco Phaelante de Camara Lima.

Deixou uma filhinha de dous annos de idade.

— Ante-hontem pela manhã, em sua residencia no Campo-Grande, succumbiu, victimado por crueis padecimentos da garganta, o operoso sr. Thomaz Mauricio de Abreu.

Tinha cerca de 50 annos de idade, era casado e deixou seis filhos, duas das quaes casadas, sendo que das outras solteiras tres são menores.

O extincto era muito estimado por suas excellentes qualidades e occupava o logar de porteiro da secretaria do senado.

Sepultou-se no mesmo dia á tarde, no cemiterio publico de Santo Amaro.

—Em Antonio Olyntho, para onde fôra em busca de melhoras de sua saude alterada, falleceu ante-hontem, ás 12 e 40 da noite a exma. sra. d. Maria Luiza Saldanha Gondim, virtuosa esposa do sr. João de Moura Gondin, conductor da estrada de ferro central de Pernambuco, deixando na orphandade dois filhinhos.

N. 110-22.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 16 DE NOVEMBRO DE 1903

16934 15:000$000 | 18401 500$000
28511 800$000 | .. ..

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3379 | 4168 | 16972 | 18716 | 28431 | 29583

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

20666 | 23566 | 24159 | 26591 | 26996 | 27084

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

3829 | 13282 | 23760 | 25947 | 27018
5499 | 20055 | 25171 | 26187 | 27292

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

16931 | 16933 | 16936 | 16938 | 16940
16932 | 16935 | 16937 | 16939 | .. ..

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

28511 | 25813 | 28516 | 28518 | 28520
28512 | 25815 | 28517 | 28519 | .. ..

APPROXIMAÇÕES

16933 40$000 | 28510 20$000
16935 100$000 | 28512 20$000

Os numeros terminados em 34 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 34.

15.ª LOTERIA DO PLANO 127 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 16 DE NOVEMBRO DE 1903

2125 12:000$000 | 33326 500$000
54271 1:000$000 | .. ..

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

27626 | 29430 | 39606 | 39827 | 40910 | 50254

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2481 | 16571 | 34938 | 49586
8709 | 16723 | 39561 | 57996

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

6397 | 12877 | 15696 | 21280 | 49756
10258 | 14400 | 18915 | 25886 | 54314

APPROXIMAÇÕES

2124 e 2126 .... 75$000
54270 e 54272 .... 50$000
33325 e 33327 .... 25$000

DEZENAS

2121 a 2130 .... 10$000
54271 a 54280 .... 5$000
33321 a 33330 .... 5$000

CENTENAS

2101 a 2200 .... 3$000
54201 a 54300 .... 3$000
33301 a 33400 .... 3$000

Os numeros terminados em 5 estão premiado com 1$000

TELEGRAMMA DA 26.ª SERIE DA LOTERIA DE S. SALVADOR DA BAHIA.

EXTRAHIDA EM 15 DE NOVEMBRO DE 1903

75483 4:000$000 | 53225 100$000
78283 1:000$000 | 34886 60$000
88330 500$000 | 83252 60$000
45725 200$000 | .. ..

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

25042 | 46270 | 58636 | 75019 | 83572
37129 | 48044 | 66323 | 76133 | 89658
39734 | 52628 | 68872 | 78443 | .. ..

75481 a 75490 .... 10$000
78281 a 78290 .... 10$000
88321 a 88430 .... 10$000
45721 a 45720 .... 10$000

APPROXIMAÇÕES

75482 50$000 | 88329 25$000
75484 50$000 | 88331 25$000
78282 30$000 | 45724 15$000
78284 30$000 | 45726 15$000

CENTENA

75401 2$000 | 78201 1$000
75500 2$000 | 78200 1$000

Os numeros terminados em 3 estão premiados com $200.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 14 de novembro de 1903:

José Honorio de Sant'Anna, solicitando, o pagamento dos vencimentos do mez de setembro proximo findo do ex soldado João José de Sant'Anna.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Taciana Alexandrina Monteiro Lopes, professora nomeada para reger a cadeira de ensino primario na Villa de Granito, requerendo a sua jubilação.—Concedo nos termos da portaria de hoje.

Antonio Pereira da Silva, conhecido por Antonio Mendonça, sentenciado, requerendo certidão.—Entregue-se ao peticionario o presente requerimento com a certidão pedida por intermedio do sr. dr. chefe de policia.

Basilio Manoel da Silva, conhecido por Basiliano, sentenciado, requerendo a sua remoção para o presidio de Fernando de Noronha —Indeferido em vista da informação.

Joaquim Francisco Caes, conhecido por Calteira, José Cosme dos Santos, João Ferreira Lima, conhecido por Jeca Moreira, Gasparino Gomes de Freitas, José Floriano da Silva, Severino Joaquim do Nascimento, conhecido por Severino Mauricio, Severino Joaquim Domingos, Manoel Ferreira Sobrinho, conhecido por Moceira, Paulino Pereira dos Santos e Honorato Ferreira de Moraes, sentenciados, pedindo transferencia da casa de detenção para o presidio de Fernando de Noronha —Autoriso a transferencia em vista da informação.

— Additamento aos despachos do dia 13 de novembro de 1903:

João Bezerra da Cunha, proprietario da casa que serve de quartel e cadeia na cidade de Taquaretinga, pedindo que se lhe mande pagar os alugueis da referida casa correspondente aos mezes de julho, agosto e setembro ultimo a razão de 40$000, mensaes —Em vista das informações autoriso o pagamento.

Bacharel José Lopes Pessôa da Costa, lente da cadeira de sociologia do gymnasio pernambucano, requerendo a gratificação de que trata o art. 80 do reg. de 22 de outubro de 1901.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Conego Antonio Arco Verde de Albuquerque Cavalcante, lente da cadeira da lingua italiana, do gymnasio pernambucano, requerendo a gratificação de que trata o art. 80 do regulamento de 22 de outubro de 1901. —Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Lins Vieira & C.ª, solicitando indemnização da quantia de 260$400, proveniente de diversos objectos fornecidos durante o mez de outubro proximo findo, para o expediente da secretaria da justiça.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 16 de novembro de 1903:

Banks & C.ª, Fonseca Irmãos & C.ª, 2 cauções, Moreira & C.ª, Santos da Figueira & C.ª, Ferreira Rodrigues & C.ª, 3 cauções, Francisco Pinto & C.ª, Azevêdo & C.ª, 2 cauções e Martins & Rodrigues.—De conformidade com o art. 9 das disposições geraes da lei de orçamento passe a constituir renda de exportação a importancia em deposito por não ter sido apresentada a certidão de descarga.

Tavares Lapa & C.ª e Loureiro Barbosa & C.ª, 5 petições.—Deferido, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito na forma da lei.

Antonio Primo Feliciano, Elisio Antonio Dias, J. Agostinho Bezerra e Joanna Maria da Conceição Brito.—Informe a 1.ª secção.

Antonio Gonçalves de Azevêdo, Joaquim Moreira Reis e Leopoldina do Amaral Raposo.—Certifique-se.

J. Athayde & C.ª—Mantenho a collecta por ter sido regularmente feita.

Francisca Maria dos Santos.—A' 1.ª secção para juntar o processado a que se refere o despacho da directoria geral do thesouro.

Ordem Terceira de S. Francisco.—Façam-se as devidas notas no livro de pagamento, nos termos do art. 7 do reg. de 6 de julho de 1899.

José Geraldo Xavier da Cruz.—Deferido com relação ao exercicio passado e corrente, em vista da informação e de accôrdo com a lei n. 1544. Façam-se as devidas notas.

José Francisco de Arruda.—Não ha o que deferir, visto como a casa a que se refere o peticionario está isenta de decimas por despacho do tribunal do thesouro de 5 de dezembro do anno passado, subsistindo ainda em seu favor as condições da lei n. 1544.

Agueda Eustorgia da Paz.—A casa a que se refere a peticionaria está isenta de decima por despacho do tribunal do thesouro de 9 de janeiro do anno passado, subsistindo ainda em seu favor as condicções da lei n. 1544.

Antonio Francisco de Oliveira, Demetrio José de Albuquerque, Olegario João Baptista, Emilia dos Santos Correia de Brito, Julio Paulino dos Santos, Joanna Maria Benedicta, Augusto Carvalho e Benedicto Augusto de Vasconcellos.—Deferido com relação ao exercicio de 1903 a 1904, em vista da informação e de accôrdo com a lei n. 1544. Façam-se as devidas notas.

José Elesbão Borges Uchôa, Firmino José Felix da Rosa, Eusebio Falcão, Antonio Moreira Reis, Possidonio Ernesto Fiuza de Lima, Maria do Carmo Oliveira, Antonio José de Carvalho, Francisca Amancia das Neves, Manoel Epiphanio do Nascimento, Maria Bandeira da Conceição, Roza Lima Gonçalves da Silva, Francisco Nogueira de Mello, Rodolpho Castano Cesar, Felix Vallois de Cantalice, Maurino Francisco Xisto, Ezequiel Athayde do Espirito Santo e Hermenegildo Victor de Almeida Portella.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 13 de novembro de 1903:

José Lopes Dias, José Luiz dos Santos, Eduardo Layme, Companhia Pernambucana de Navegação, Agnello Dias Vidal e Miguel Lopes Gomes Ferraz —Ao exm. sr. dr. governador

José Matheus de Oliveira Guimarães, bacharel Torquato Carneiro Leão, Juvenal Correia Serpa, Manoel Peixoto Pinto, José Bernardo da Costa Gama, Maria do Patrocinio Cavalcante Uchôa e Guilherme Figueira de Mendonça —Informe a sub-directoria da contabilidade.

Joaquim Alves da Silva Santos.—Certifique-se.

Manoel Sotelino e Moreira & C.ª—Informe a recebedoria.

Albino Gonçalves de Azevêdo, Eusebio Loureiro Ferreira, José A. da Costa, Hosana Maria Ferreira da Cunha, Gaspar Correia de Araujo, Francisca Maria de Barros, Bellarmino O. Regueira Duarte e José Caetano Marques de Oliveira.—A recebedoria para annotar e devolver.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 13 de novembro de 1903.

Pedro Borboleta & Filho.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

TRIBUNAL DO THESOURO

DESPACHOS DO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 1903

Candida de Figueiredo Lima.—Deferido.

Francisco Braga & C.—Negam provimento ao recurso em face das informações.

Antonio Benicio Teixeira Pinto.—Deferido, em vista das informações, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa sem numero, sita na estrada nova de Beberibe, na freguezia da Graça, onde o peticionario pretende estabelecer-se.

Guilhermina Maria da Conceição Bastos.—Restitua se a quantia de sessenta mil réis, nos termos da informação da sub-directoria da contabilidade.

Bacharel Euclides Deocleciano de Carvalho.—Restitua-se a quantia de oitenta e tres mil trezentos e trinta e tres réis, nos termos da informação da sub-directoria da contabilidade.

Bacharel Armando de Albuquerque

A DAMA DA NOITE

MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ (80)

(*Trad. especial do* DIARIO DE PERNAMBUCO)

Capitulo XVII

II

Com tudo, quando a carruagem parou, uma prova me deu Margarida de que não perdera ainda o amor para commigo.

— André, murmurou ella depois que um dos creados tinha já aberto a portinhola: fique aqui.

— Mas... porque?

— Receio... tenho medo de tudo... Eu fiz mal em ter vindo... Olhe, André, se passarem duas horas sem que eu volte, vá por mim vá salvar-me. Se chegar tarde para salvar-me... vingue-me.

— Irei com a senhora.

— Não, absolutamente não. Se houver de acontecer alguma desgraça, seja sómente a mim... Porém, meu Deus! se tiver de ficar aqui... noite escura como está... ambos aqui encerrados... podem muito bem... Oh! sim! venha commigo: o que tiver de succeder a um caia sobre dous... e dous, mutuamente nos podemos proteger... Olhe, quero que me não perca de vista... porque, acima de tudo, desejo que o senhor não possa duvidar de mim. Vamos! Seja o que Deus quizer!

— Margarida, apenas uma palavra. Perdi a sua affeição?

— Não, não! Amo-o, André, mais do que nunca.

Desci, dei-lhe o braço, ella apeou-se e, unida a mim, subimos ambos os degraus do peristylo.

III

O atrio, escadas e galerias estavam completamente illuminados; subiam e desciam creados conduzindo palanganas, bolões e vidros de medicamentos.

Mr. Rouget precedia-nos, galgando os degraus, dous a dous.

Depois de fazer-nos atravessar alguns luxuosos salões, conduziu-nos a um gabinete, onde havia tres pessoas.

Nenhuma era conhecida de mim, nem de Margarida.

Eram: um sacerdote, um medico e um tabellião.

Margarida estava agora completamente senhora de si.

A maneira pela qual Mr. Rouget nos annunciou, demonstrou-nos que sabia de todos os segredos do marquez e que sobre nós ambos tinha exercido uma espionagem perfeitissima: até o meu nome e sobrenome não ignorava.

— A exm.ª senhorita d. Margarida da Fonseca, minha ama, disse elle retumbantemente, sobrinha de s. exc. o sr. marquez e o exm.º sr. André Zaias, amigo intimo da casa.

As tres pessoas a quem Mr. Rouget acabava de annunciar-nos, levantaram-se saudando-nos.

Mr. Rouget sahiu immediatamente.

— Bôa noite, meus senhores, disse-lhes calma e desembaraçadamente Margarida, o que não deixou de causar-me certa admiração. Que ha? Disseram-me que meu tio...

— O sr. marquez, adeantou o sacerdote, acha-se em estado desesperador.

— Póde expirar de um momento para outro additou o medico.

— Fala de revelações, de heranças, de restituições, interveiu o tabellião; e pede chorando ou em altos brados que lhe tragam a sobrinha.

— Ah! então é verdade o que me referiram! disse Margarida.

— Infelizmente assim é, affirmou o sacerdote. O sr. marquez está mal, muito mal e como a senhora, segundo elle mesmo diz, é quem póde mitigar-lhe os soffrimentos...

— Que tem elle então? perguntou Margarida.

— Exm.ª, não sei bem ao certo; respondeu-lhe o medico. Encontrei-o com uma excitação tão grave, tão caracterizada, tão aguda, que tem resistido á applicação de todos os meios de que a sciencia dispõe para debellação de taes casos. Num momento imprevisto, numa crise, póde morrer de repente. E' preciso proceder-se com o maior criterio, com a maior prudencia, em semelhantes conjuncturas.

— Felizmente, exm.ª, o testamento do sr. marquez tem sómente uma clausula, porém explicita, terminante; interveiu de novo o tabellião, falando com accentuação melliflua e sorrindo subtil e aduladoramente. E aqui estou ainda porque o testador falou de certas formalidades, que tem a preencher ainda.

— Minha senhora, expoz o sacerdote: peço a v. exc. que se digne de acquiescer ao desejo do sr. marquez; elle anhela vel-a e recusa preparar-se, caso v. exc. não se lhe apresente.

— Sim, sim, disse Margarida; vamos juntos, André; acompanhe-me.

IV

Sahimos do gabinete.

Fóra encontrámos Mr. Rouget.

— Ah! senhorita, muito e muito obrigado lhe fico, disse effusivamente a Margarida: a senhorita prestou-se a salvar-nos e a salvar-se.

— A mim? E como? perguntou Margarida ousadamente.

— E então?! continuou elle, precedendo-nos por diversos aposentos inteiramente desertos: s. exc. o sr. marquez, teve um momento (talvez o unico em toda sua vida!) de arrependimento pelo que praticou: foi, sob o influxo desse momento, que mandou chamar o padre e o tabellião, e fez logo testamento instituindo herdeiras universaes de seus bens a senhorita e sua irmã... porque a senhorita, fique sabendo, tem uma irmã.

— Sei, respondeu-lhe Margarida.

— Ignoro como é que a senhorita póde saber...?! Tudo é extraordinario neste palacio! Pois, sim senhora, sob o influxo de um bom pensamento, talvez o unico que teve em toda sua vida, repito, s. exc. o sr. marquez acaba de entregar á senhorita e á sua irmã, sob a forma de herança, tudo quanto roubou dos paes de ambas! Roubou e roubou, é isto mesmo o que se deve dizer! Falo assim, deante deste senhor, porque já sei onde irá parar essa... amizade. O casamento ha de realizar-se, porém depois que s. exc. o sr. marquez partir desta para melhor.

E será bom que não se demore muito em fazer a derradeira viagem... com tanto, porém, que outros não assistam á despedida...

— Como assim? exclamei curioso.

— Que é que está dizendo, Mr. Rouget? perguntou-lhe Margarida sombriamente.

— Desde hontem pela manhã, explicou Mr. Rouget, que s. exc. o sr. marquez está com o diabo nos coiros. Que é um refinadissimo perverso... deixem-me desabafar!... não soffre a menor duvida. E.:. ha occasiões em que é preciso que a gente diga a verdade nua e crua.

Mr. Rouget deteve-se um pouco e, depois de pousar no velador o castiçal, que levava com a vela accesa, proseguiu:

— Nua e crua! Estamos perto da sala mortuaria, porque s. exc. o sr. mar... o homem, está mesmo vae, não vae. Porém, pelo sim, pelo não, é bom sempre que lhes diga o que vão ouvir. Eu nunca fui santo, nem mesmo por sombra; mas a prova de que eu era digno de alguma attenção está na cega confiança que em mim depositava s. exc. o sr... o homem! Aprendi, valha a verdade, a cozinhar a bordo de um navio negreiro, mas era tambem um bom piloto: tanto me fazia estar ao fogão como ao leme; matar um homem como cozinhar uma lagosta. Vamos adeante. Ora, naquelles bons tempos, eu não levava lá muito em conta o que s. exc. o sr... o homem, podia dizer ou fazer; era só abrir cutellos e varredoiras, atravessar mar em fóra, e... era uma vez! nem o cruzeiro mais pintado me levava as lampas. Mas agora, senhorita, mudaram-se as cousas. Estou um tanto velho, apoltronado bastante e se me derem caça não poderia fazer-me ao largo. S. exc. o... o homem, ameaçou-me, aos gritos, dizendo que vae apresentar o manifesto da carga que eu e elle temos a bordo da consciencia... Navio que tiver de demandar certas bahias... para o fazer com segurança deve andar como outros de carta limpa, isento de quaesquer suspeitas. E' por isto que vou entrando para o dormitorio de sua exc... do homem, comboiado pela senhorita e pelo sr. Zaias, e para prestar-lhes um favor e não pequeno!

(*Continúa*).

Pereira de Oliveira.—Restitua-se a quantia de vinte e um mil seiscentos e vinte réis, nos termos da informação da subdirectoria da contabilidade.

D. Eugenia Carpinteiro Esteves, como administradora de seus filhos menores Luiz e Alberto.—Indeferido, porquanto averbação requerida não póde ter logar em face do que informa a 3.ª secção da subdirectoria da contabilidade.

José de Souza Rodrigues.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 42 da rua Larga do Rosario, freguezia de S. Antonio, aquelle que vier a estabelecer-se em dito pavimento.

Herdeiros de Anna José dos Santos.—Deferido, em vista das informações.

Amaro Ferreira da Nobrega.—Deferido, em vista das informações, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa sem numero sita na estrada de Limoeiro, na freguezia do Poço, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Lydio Pereira da Silva.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Lydio Pereira da Silva, sita no becco da Estrada real da Torre, sob n. 12, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

Francisco Affonso de Oliveira.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Francisco Affonso de Oliveira, sita na rua do Rio da Torre, sob n. 34, freguezia de Afogados, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

Manoel Soares da Silva.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Manoel Soares da Silva, sita na travessa do Lucas, sob n. 17, freguezia de Afogados, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

Joaquim Cardoso de Lima.—Deferido, em vista das informações.

Joaquina Roberto Cedrim.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Joaquina Roberto Cedrin, sita na rua do Paysandú n. 7, freguezia da Graça, emquanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 1544.

Luiz José da Silva Guimarães.—Deferido, porquanto está provado que a casa de que se trata á rua dos Guararapes n. 4, foi demolida em 1896 e não pode estar sujeita ao pagamento de impostos posteriores á sua demolição e contribuição da Companhia Recife Drainage.

L. Defrance.—Indeferido, porquanto o peticionario L. Defrance é successor de Ramos & C, a quem comprou o estabelecimento sito á rua do commercio n. 16, como se vê do annuncio annexo a este processado.

Luiza Maria da Conceição.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Luiza Maria da Conceição, sita na rua Lopes de Carvalho, sob. n. 20, freguezia de Afogados, emquanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 1544.

Estevão de Gusmão.—Deferido, em vista das informações, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 81, da rua 15 de novembro e 68 do caes da Regeneração, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Antonio Barbosa Franco.—Deferido, em vista do que informa o collector do municipio do Cabo.

José Luiz Nunes.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de José Luiz Nunes, sita na travessa da rua Real da Torre, sem numero, freguezia de Afogados, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

Maria Rosa da Conceição.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Maria Rosa da Conceição, sita no logar «Toque» da freguezia de Afogados, sem numero, emquanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 1544.

Izabel de Lima Motta.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Izabel de Lima Motta, sita na estrada dos Afflictos sob n. 14 B, freguezia da Graça, em quanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 1544.

Manoel Bonifacio da Costa.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Manoel Bonifacio da Costa, sita na rua do Fogo da freguezia de Afogados sob n. 22, em quanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

Alfredo Marques de Abreu.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Alfredo Marques de Abreu, sita na estrada real da Torre sob n. 61, freguezia de Afogados em quanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

Leoncio Gomes da Fonseca.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Leoncio Gomes da Fonseca, sita na estrada de João de Barros sob n. 6 D, freguezia da Graça, em quanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

Herdeiros de Mathias Muniz Tavares.—Deferido, em vista das informações, afim de dar-se baixa nos impostos de decima atrasadas das casas ns. 8 e 12 da estrada de Agua Fria, freguezia de Poço, as quaes desabaram ha muitos annos.

Carvalho & Azevedo.—Deferido, em vista das informações, afim dos peticionarios ficarem irresponsavel pelos impostos devidos, por anteriores inquilinos da casa n. 23 A. da rua do Principe, freguezia da Bôa-Vista, onde os mesmos peticionarios pretendem estabelecer-se.

Maria Lourença do Rosario.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 20 da rua do General Abreu e Lima, freguezia de S. Antonio, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Josino Pereira da Silva.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Josino Pereira da Silva, sita no becco da estrada real da Torre sob n. 7 B, freguezia de Afogados, em quanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

Luiz Virtuoso de França.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Luiz Virtuoso de França, sita no segundo becco da estrada dos Remedios sem numero, freguezia de Afogados, em quanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

Miguel Alves Pavão.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Miguel Alves Pavão, sita na rua de S. Miguel sob n. 147, freguezia de Afogados, em quanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

Caetano Pinto Madeira.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Caetano Pinto Madeira, sita no becco da Fabrica sob n. 62, freguezia de Afogados, em quanto subsistir a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

Maria Augusta Coêlho Pontual.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Maria Augusta Coêlho Pontual, sita na rua de S. Caetano sob n. 8 A, freguezia da Graça, em quanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 1544.

Herculano Garcia do Amaral.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Herculano Garcia do Amaral, sob n. 2 B, em Boa-Viagem da freguezia de Afogados, em quanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

João Augusto da Silva Braga.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de João Augusto da Silva Braga, sem numero, sita no logar «Toque» da freguezia de Afogados, em quanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

Joaquim Bertholdo Jonathas Rodrigues.—Indeferido, em vista das informações.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 248.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 16 de novembro de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que fôram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 14:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Helvecio Machado da costa, como gatuno, Jorge Macario dos Santos, por embriaguez, João Rosa da Silva, como desordeiro e Maria São Pedro de Jesus, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Manoel Leobino da Silva Lino e José Maria dos Santos, como gatunos, Joaquim Bezerra de Magalhães, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa Vista, Marciano Dantas da Silva, como alienado e José Alves de Souza, conhecido por «José Molequinho» ou «José Moleque» por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Maria do Espirito Santo, por se achar pronunciada neste municipio, como incursa nas penas do art. 303 do codigo penal.

No dia 15:

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Antonio Borges da Silva, como alienado.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Baptista dos Santos, por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José Augusto José Ferreira, Francisco Paulo do Nascimento e João Gomes, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa Vista, Francisco Antonio da Costa, como vagabundo.

—Communicou me o subdelegado do districto de Lagôa do Carro do municipio de Nazareth que, no dia 3 do corrente falleceu repentinamente em terras do engenho Limoeiro daquella localidade, o individuo de nome Pedro José de tal.

Das diligencias que a tal respeito foram procedidas, verificou-se que a morte fôra occasionada por lesão cardiaca.

—O delegado de policia do municipio de Altinho capturou em data de 31 de outubro ultimo e recolheu a cadeia o individuo de nome João Martins Pereira da Silva, por crime de furto de 2 cavallos que ali ficam depositados, até que sejam legalmente reclamados.

—Scientificou-me o subdelegado do districto de Tigipió do municipio de Jaboatão que, antehontem pela manhã, naquella localidade, quando Edmundo Sodré da Matta experimentava um revolver disparou-se este, indo o projectil empregar-se em Odon Rodrigues de Almeida que ficou levemente ferido.

A tal respeito procede-se ás diligencias de accôrdo com a lei.

—Pelo delegado de policia de Caruarú me foi participado que, na tarde de 3 do corrente em o logar S Bento do referido municipio, os individuos de nomes Manoel Grande e Eloy de tal, espancaram barbaramente ao sexagenario Martinho Gomes da Silva.

Os delinquentes evadiram-se e contra os mesmos procede-se ás diligencias de conformidade com a lei.

No dia 5 do corrente foram enviadas ao dr. 1.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal do 1.º districto criminal, as diligencias policiaes procedidas contra Antonio Rodrigues da Cruz por crime de roubo e por intermedio do dr. juiz municipal do 2.º districto criminal, as procedidas relativamente ao assassinato de João Maciel da Rocha.

—O cidadão Francisco Pereira Tejo de Assis, assumiu em data de 10 do corrente o exercicio, do cargo de delegado de policia do municipio de Taquaretinga, na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 16 de novembro de 1903:

Agostinho Ferreira da Silva, José de Freitas, Mauricéa & C.ª e os mesmos.—Deferido de accôrdo com as informações.

Affonso Honorato Bastos e coronel Manoel Silvestre Ferreira Bastos.—Como requerem, pagos os respectivos impostos.

Antonio Sergio de C. Muniz e Manoel Leão Meira.—Indeferidos em vista das informações.

Francisco Gomes de Araujo Wanderley.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras.

Severino de Barros Santos.—Pague-se.

Publicações a Pedido

Contrafacção

Na qualidade de advogado dos srs. Porto & C., proprietarios da fabrica de charutos «Sul-America», pretendia não me utilisar da imprensa para discutir a questão que em má hora, os srs. Dannemann & C., da Bahia, intentaram contra os meus constituintes.

Cêdo, porém, começam aquelles srs. a fazer alarde da apprehensão realizada em 15:000 envolucros ou carteiras encontrados nas dependencias da fabrica *Sul-America*.

Os jornaes de hontem, em lettras normandas, publicaram um annuncio, sob o titulo acima, e para rebater, desde logo, qualquer insinuação aleivosa a que possa dar logar o silencio dos meus constituintes, venho declarar que, muito em breve, o publico e o commercio de Pernambuco conhecerão o desplante dos srs. Dannemann & C. que, no intuito exclusivo de prejudicarem á nova e futurosa industria desenvolvida n'este Estado, sob a iniciativa dos meus constituintes, acabam de phantasiar uma contrafacção que nunca existio.

Para salvaguardar legitimos interesses os meus constituintes já fizeram o necessario protesto perante a justiça federal.

Recife, 15, 11, 903.

Francisco Alexandrino.

CONVITE

Maria Miranda Pereira da Luz e José Cardozo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ao enterro de seu presado marido e socio, Adriano Pereira da Luz, hoje ás 2 horas da tarde, no cemiterio publico de Santo Amaro.

As 11 1[2 horas da manhã partirá um trem especial da estação da rua da Aurora.

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Cortume *Dydio* no Salgadinho A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores Madeira.

ACTA

DA SESSÃO EM ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA DA COMPANHIA USINA CANSANÇÃO DE SINIMBU', EM 10 DE NOVEMBRO DE 1903.

Presidencia do sr. Gaudino E. de Medeiros

Aos 10 dias do mez de novembro de 1903 a 1 hora da tarde, reunidos no salão da Associação commercial os srs. accionistas: Gaudino E. de Medeiros, Allan Paterson, Arthur Ll. G. Williams, W. C. Haigh pelo London & Brazilian Bank e como procurador dos srs. accionistas F. Howard Livens, John E. Wolfe, d. Mary Rose Morant, W. S. Abbott, d. Theresa Hood e W. H. Bilton, William E. Gladstone Boxwel por si e por procuração de Maurico S. Williams, Glynne G. Williams, W. Algemon Locker, Americo de Almeida Guimarães, J. R. Williams e S. Philip Williams, J. Williams, F. Clemetson por si e por procuração de d. Suzana Howe, William E. Webster, pelo Banco de Pernambuco, James R. Smethusth, Pereira Carneiro & C, e como procurador do Banco da Republica do Brazil, representando todos 2510 acções, assume a presidencia o sr. Gaudino E. de Medeiros que declarou aberta a sessão e convidou para secretario o sr. Arthur Ll. G. Williams.

Acta e relatorio. O sr. William Boxwell pede a palavra e diz que, em vista de ter sido publicada a acta da sessão anterior e previamente distribuido o relatorio, pede para ser dispensada a leitura do mesmo.

Posta a votos esta proposta é approvada unanimemente.

O sr. Secretario lê o parecer da commissão fiscal e o sr. presidente submette-o á discussão.

Não havendo quem pedisse a palavra, é posto a votos o parecer, o qual é approvado unanimemente, bem como todas as contas apresentadas, relativas ao anno social findo.

O sr. presidente declara que vai proceder á eleição dos novos directores que teem de servir de 1903 a 1908 e tambem de um conselho fiscal para o exercicio de 1903 a 1904.

Apurada a primeira votação, obtiveram votos para directores os srs. T. Comber 142 votos, Arthur Ll. G. Williams, 142 votos, Allan Paterson 142 votos, Gaudino E. de Medeiros 48 votos e Alvaro Pinto Alves, 5 votos

O sr. presidente proclamou eleitos para os cargos de directores os tres primeiros mais votados.

Apurada a votação para membros do conselho fiscal obtiveram votos os srs. Gaudino E. de Medeiros 133 votos, William E. G. Boxwell 96 votos, Banco de Pernambuco 134 votos, Alvaro Pinto Alves 54 votos e H. Fletcher 48 votos.

O sr. presidente proclamou eleitos os tres primeiros mais votados.

Pede a palavra o sr. F. Clemetson e propõe que a presente acta seja assignada pelo sr. presidente e secretario, ficando dispensadas as assignaturas do srs. accionistas presentes.

Submettida a votos esta proposta é approvada unanimemente.

Nada mais havendo a tratar-se o sr. presidente encerra a sessão do que lavrou-se a presente acta que vai por mim assignada Arthur Ll. G. Williams.

Pernambuco, 10 de novembro de 1903.

Gaudino E. de Medeiros, presidente.

Arthur Ll. G. de Medeiros, secretario.

Emprego constantemente.—Já é conhecido nas cinco partes do mundo, Europa, America, Asia, Africa e Oceania, o bem que produz a Emulsão de Scott, nos varios soffrimentos do corpo humano, mas hajam muitos que ainda ignoram, por isso chamamos a attenção dos nossos leitores do que certifica o sr. conselheiro dr. Catta Preta, da Sociedade Medica e Cirurgia do Rio de Janeiro: «Attesto que emprego constantemente e com vantagem o oleo de figado de bacalhau e sobretudo a Emulsão de Scott, de Scott & Bowne de New-York, como regenerador dos organismos debilitados e nas affecções dos ossos, principalmente nas crianças».

CONTRAFACÇÃO

A requerimento de Dannemann & C., e por mandado do sr. dr. juiz seccional, acabam de ser apprehendidos na fabrica de charutos denominada «Sul America» á rua de Pedro Affonso n. 29 mais de 15000 envolucros ou carteiras para charutos, iguaes aos de que, sob o titulo *Novo acondicionamento*, tem os mesmos Danneman & C., o uso exclusivo, em virtude da patente de invenção n. 3852.

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

200 réis

no escriptorio desta folha.

Remedios externos

de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos contusões, pisaduras, [illegible] etc.

Remedio n. 2.—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para teta nos contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cançada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5.—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de ratos, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções torceduras, derramamentos, paralysias, frieiras de 2.º grão, etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares.*

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue — gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

FOLHINHAS de desfolhar para 1904, ditas para bolço; chromos e calungas de apurado gosto; *Eureka* de H. H. Collins; *Lapis* pretos e de côres, *Pennas*, pincets, tintas inglezas, francezas e nacionaes, *Copiadores* de 50 a 1000 folhas, superiores; *Livros* para escripturação mercantil e outros fins; *Impressos* nitidamente executados na novissima typographia da antiga casa **Laemmert**; *Codigos* **Ribeiro e Brazil**. Acceita encommendas para machinismos, papeis tintas e mais accessorios para typo e lithographias.—Rua da Cadeia n. 4. Recife—Antiga LIVRARIA LAEMMERT.

ESTATUARIA

POEMA DO OLHAR

Versos de Faria Neves Sobrinho.

Ultimo successo litterario.

A' venda na antiga livraria **Laemmert.**

Preço 1$000—Rua Marquez de Olinda n. 4—Recife.

CARIOCA

é o pão mais saboroso que se fabrica em Pernambuco. Marca registrada — cada pão tem uma etiqueta com o nome CARIOCA.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

VENENO DAS COBRAS

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú*, e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restava a menor esperança de salvação!

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessôas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A Plumeria, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado).

AVISOS

TELEGRAMMA RETIDO

Acha-se retido na estação do telegrapho nacional o seguinte telegramma:

De Belém, para Affonso Barbalho.

—

Linhas bôas.

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Itamby, para o Rio de Janeiro e Paranaguá, recebendo:

Impressos, até 11 horas do dia.

Objectos para registrar, até 12 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 1 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 1 1/2 hora da tarde.

Byron, para Bahia, Rio de Janeiro e Santos, recebendo;

Impressos, até 7 horas do dia.

Objectos para registrar, até 8 1/2 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 9 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 10 horas do dia.

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numero abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do regulamento.

Numeros:

43864	45505	45635	45712	45772	45825
44241	45506	45636	45713	45773	45826
45173	45511	45637	45720	45774	45828
45174	45512	45638	45722	45775	45829
45185	45523	45640	45726	45777	45830
45237	45526	45644	45729	45778	45831
45280	45536	45645	45731	45780	45832
45285	45537	45646	45733	45781	45834
45292	45538	45648	45735	45782	45836
45328	45539	45650	45738	45783	45837
45342	45540	45651	45746	45784	45839
45363	45559	45655	45747	45785	45840
45392	45566	45657	45748	45786	45841
45431	45568	45661	45749	45787	45842
45436	45570	45671	45750	45789	45843
45442	45581	45673	45751	45790	45845
45443	45582	45674	45752	45791	45846
45450	45583	45675	45755	45793	45851
45454	45584	45676	45756	45796	45853
45455	45589	45678	45757	45797	45855
45464	45590	45681	45758	45799	45860
45469	45599	45682	45759	45800	45862
45472	45601	45687	45760	45801	45864
45474	45605	45688	45761	45805	45866
45477	45608	45691	45762	45808	45868
45481	45613	45692	45763	45811	45869
45488	45617	45693	45764	45812	45870
45491	45620	45695	45765	45813	45873
45492	45621	45696	45766	45814	45875
45493	45624	45699	45767	45816	45877
45494	45626	45701	45768	45817	45879
45495	45628	45706	45769	45818	45881
45501	45633	45709	45770	45819	45882
45503	45634	45710	45771	45824	45883

Recife, 12 de novembro de 1903.

Samuel Martins, Gerente.

Folhinha de porta

correcta e melhorada, para 1904. A que mais procura tem—encontra-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco*, por 200

AVISO

O abaixo assignado previne ao commercio e ao publico em geral, que o sr. Joaquim Lemos Duarte Filho deixou de ser seu empregado, e pede aos seus amigos e freguezes de não pagar contas ao mesmo, ficando nullo todos os recibos passados por este sr. d'esta data em diante.

Pernambuco, 12 de novembro de 1903.

Henrique Vogeley.

Cavallos furtados

Pede-se ás autoridades policiaes o obsequio de apprehenderem dois cavallos furtados no engenho Pão d'Oleo em a noite de 20 para 21 do mez de outubro proximo findo, com os seguintes signaes:

1º castanho escuro todo tapado, quatro canellas pretas, inteiro, muito novo, quasi poldro, sem signal nenhum nem mesmo encoberto, sem ferros a não ser o da companhia Equestre (S) do lado esquerdo, um pouco apagado, baixeiro de redea solta.

2º mellado da cauda e crinas brancas, pés arregaçados de branco, frente aberta, inteiro, baixeiro, ferros apagados.

Gratifica-se a quem der noticia exacta de ditos animaes, no engenho acima, em Catende.

Ao Commercio

Um auxiliar do commercio, com longa pratica de escriptorio e grande conhecimento de escripturação mercantil, offerece os seus serviços a quem delles precisar.

Encarrega-se igualmente de fazer escriptas avulsas.

Cartas na rua Duque de Caxias n. 70, ou nesta redacção com as iniciaes *C. F.*

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro que comprei ao sr. Albino Pacheco Vieira, a sua taverna á rua das Nymphas n. 22, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, quem se julgar credor queira apresentar-se no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 13 de novembro de 1903.

Santos Pereira.

Confirmo:

Albino Pacheco Vieira.

SERRARIA PERNAMBUCANA

30—RUA DR. JOSE' MARIANNO—30

(CAES DE CAPIBARIBE)

Tem para vender Pinho de riga, Pinho do Paraná e todas as madeiras do paiz. Executa com toda promptidão qualquer obra de carpinaria para edificações por preços modicos.

Recife, 7 de novembro de 1903.

João Amorim Cardoso.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

São convidados os senhores accionistas desta companhia a realisarem no escriptorio do director thezoureiro á rua Marquez de Olinda n. 23 até o dia 15 de dezembro proximo futuro a quarta entrada, na razão de 10 % sobre o capital subscripto.

Recife, 12 de novembro de 1903.

E. A. M. Fenton.

Secretario.

Protesto

Guimarães Valente tendo lido nos jornaes de hoje a compra da taverna sita á rua das Nymphas n. 22, livre e desembaraça pelo sr. Santos Pereira, protesta contra a referida compra por ser como é seu credor e fará valer em juizo o seu direito.

Recife, 14 de novembro de 1903.

FABRICA CAXIAS

Tendo verificado que tem-se dado grande roubo em nossa fabrica, de cigarros, de rotulos e de mortalhas, pedimos aos srs. mercieiros e a todas as pessoas a quem forem offerecidos estes artigos com marca de nossa fabrica, não sendo por nossos empregados ou por alguma casa commercial, o favor de segurarem os gatunos.

Recife, 10 de novembro de 1903.

Azevedo & C.

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA

São convidados os possuidores de debentures da 3.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel n'este mez, á rua do Commercio n. 6 1.º andar.

Recife, 7 de novembro de 1903.

ESTEVÃO DE GUSMÃO

Participa ao commercio e aos seus innumeros freguezes, que transferiu seu estabelecimento de generos de estiva sito á rua do Padre Floriano n. 5, para á rua 15 de Novembro n. 81 (antigo do Imperador) onde espera continuar merecer a confiança que sempre lhe depositaram

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

PERNAMBUCO

Club Nautico Capibaribe

Tendo de realizar-se no dia 6 de Dezembro proximo, uma regata em commemoração ao 2º anniversario da installação deste club, convida-se aos srs. socios remadores que desejarem tomar parte na mesma, a comparecerem na séde social afim de se increverem no respectivo livro.

Recife, 6 de novembro de 1903.

W. J. Ayres.

Director de Regatas.

Assucar refinado

A «Refinaria Cruzeiro», vende-o aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos. 6$000

1.ª « « « 4$500

2.ª « « « 3$500

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 á 60

AOS INTERESSADOS

O abaixo assignado declara ao publico e ao commercio que o seu irmão Francisco Alves Ferreira Loureiro, nada deve ao sr. José Francisco Ferreira pois n'esta data liquidou contas com o mesmo sr. José Franco, pagando integralmente o debito do seu irmão acima nomeado.

Recife, 9 de novembro de 1903.

João Ferreira Loureiro.

AO COMMERCIO

A. B. Nogueira (successor de Nogueira & Pinto) agente da Companhia de Seguros «Mercurio» e da Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a vida» Garantia da Amazonia» communica que mudou seu escriptorio da rua do Commercio n. 34, para a rua do Bom Jesus n. 51.

Arrematação

Lendo no *Diario de Pernambuco* um annuncio mandado publicar pelo dr. juiz de direito da fazenda, levando á praça o predio n. 13 da rua 7 de Setembro, para pagamento de impostos, que deve d. Maria Luiza Carneiro H. Chacon, venho declarar a quem interessar, que o referido predio não pertence *todo* á d. Maria Chacon, pois metade do referido predio me pertence, proveniente das partes que comprei ao sr. dr. Francisco Carneiro Campello e herdeiros de d. Amelia Chacon, e todos os impostos por minha parte têm sido pagos em dia.

Fique portanto prevenido qualquer pretendente.

Engenho Cotunguba, 8 de novembro de 1903.

Laurino de Moraes Pinheiro

PÃO CARIOCA

é o pão mais saboroso e mais hygienico que se fabrica em Pernambuco, cada pão tem uma etiqueta com o nome **Carioca.**

MATRIZ DE SANTO ANTONIO

Veneravel Irmandade do SS. Sacramento

OFFICIO ANNIVERSARIO

De conformidade com a disposição do art. 148 do compromisso, convido aos irmãos desta Veneravel Irmandade a comparecerem em nossa egreja ás 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, para o fim de assistirem ao officio de que trata o art. do compromisso acima citado,

Consistorio 13 de novembro de 1903.

O escrivão,

A. Fragoso.

ANNUNCIOS

PÃO CARIOCA

Para 1904

A unica folhinha de porta, que não tem incorrecções, encontra-se neste escriptorio por 200 réis.

Grande Circo Luzitano

Hoje grandioso espectaculo com a 1.ª representação da mais captivante Pantomima—GASPARONI—ou os modernos SALTEADORES DA CALABRIA executada por 60 pessoas, e montada com luxo sem igual!!

Chamamos á attenção para a apotheose desta pantomima na occasião que Gasparoni em seu cavallo morre attingido por 2 tiros de carabina, sendo carregado n'uma padiola aos hombros de 20 soldados prisioneiros.

HOJE! GASPARONI! HOJE!

Ultima semana!

ULTIMAS NOITES!

DYSPEPCIAS E ENXAQUECAS

CURA-SE com o DIGESTIVO MOJARRENTA, se houver perseverança do peito se usar sem interrupção de 6 a 18 tubos do medicamento. Não é panacéa, milhares de attestados do Brazil como de todo o mundo isso attestão. Depositario no Brazil: Silva Araujo & C. do Rio de Janeiro, e nas melhores pharmacias do Estados será encontrado á venda.

ESTOMAGO BOM

CORAÇÃO CONTENTE

O QUE O LEITOR SENTE

Se a sua digestão não é como deve ser, o leitor deve sentir pouco mais ou menos o seguinte: sensação de ter comido demasiadamente quando apenas tomou pouco alimento, ou sensação de vácuo no estomago quando comeu sufficiente: peso e oppressão uma ou duas horas depois da refeição; appetite regular, ainda que algumas vezes não appeteça cousa alguma até depois de ter principiado a comer; flautulencia no estomago com eructação sem halito nem sabor ou com eructação azeda; por vezes dôr na espadua e na região do coração; palpitação especialmente durante a noite; somno desassocegado e que não satisfaz; lingua aspera especialmente pela manhã, com mau gosto de bocca; prisão de ventre em alguns casos e soltura em outros; desejo de dormir, especialmente depois das refeições, falta de energia.

Além d'isso irá empallidecendo e perdendo as forças; o que para outros é um trabalho ordinario apresentar-se-lhe-ha muitissimo difficil; sentir-se-ha cansado aborrecido, talvez nervoso e a vida lhe pa, recerá uma carga pesadissima.

Chama-se a isto dyspepsia, e significa simplesmente que o seu estomago não trabalha como devia; que alguma cousa está fóra de ordem: que o leitor não deve descuidar-se. O remedio chama-se Pastilhas do dr. Richards; mas é necessario considerar outros pontos importantes.

PASTILHAS DO Dr. Richards

O QUE SE DEVE FAZER

Alimente-se o leitor com o que o seu estomago geralmente se der melhor. Guie-se por sua propria experiencia. Coma descançadamente: mastigue bem; passêe (especialmente ao ar livre) depois das refeições.

Tome as Pastilhas do dr. Richards em doses de tres ou duas pastilhas depois de cada comida. Se tem prisão do ventre tome tambem os laxoconfites em doses de um a tres. Cada pacote dos nossos medicamentos contém um frasco com 40 pastilhas e 10 laxoconfites.

Contam-se aos milhares os que se teem curado por meio do tratamento que acabamos de sugerir. Para que se possa recuperar o estomago é necessario buscar alguma cousa que faça as suas vezes sem o irritar. Essa é justamente a missão das Pastilhas do dr. Richards: dar descanso ao estomago fazendo as suas vezes, evitando-lhe o trabalho.

PASTILHAS DO Dr. Richards

UM CASO PRATICO

De Concepción, provincia da Tacuman, Republica Argentina, escreve o sr. Clemente del Carri, com data de 1.º de mais de 1901.

«Havia dez annos que eu soffria de dyspepsia, mal estar geral, flatulencia, acidez do estomago manifestada em forma de arpotos tão azêdos que mec ausavam dentelra, peso insuportavel no estomago depois re comer e muitos outros symptomas e complicações da dyspepsia. A mesma indigestão chronica causava-me palpitação do coração e suores frios durante a noite, foi quaes me aterrorizavam extremamente. Suppuz ser impaludismo e fiquei de cama por algum tempo; consultei varios medicos sem conseguir o mais pequeno allivio.

Um dos seus pamphletos chegou-me ás mãos e tendo-me chamado a attenção o facto de n'elle se annunciarem as Pastilhas do dr. Richards sómente para as doenças do estomago, resolvi tental-as. Aqui me encontro bem e são, com appetite, força e energia, amando a vida em vez de a aborrecer, como d'antes succedia, e prompto a declarar perante todo o mundo que devo a minha saúde a alguns frascos das Pastilhas do dr. Richards.—Criado, obrigado, *Clemente del Carril.*

ENCONTRAM-SE A VENDA NA **DROGARIA BRAGA** DE *Guimarães Braga & C.*

60—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

A HERPETINA VETERINARIA

de CALUMBY

CURA o catharro recente ou chronico dos animaes e todas as doenças que dependem da massa do sangue.

Instrucções acompanham em cada garrafa.

VENDE-SE NA DROGARIA DE **Francisco Manoel da Silva** RECIFE

EUGENIA A. MAIA E SILVA

ASSISTENTE

diplomada pelo hospital Pedro II com bastante pratica no mesmo hospital, póde rser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133 para chamados quer na capital ou no interior a qualquer hora.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e aprrovado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

CALÇADO AMERICANO

Recebeu

A Casa—COSTA CAMPOS

45, RUA BARÃO DA VICTORIA 45

Recife

PAO CARIOCA

O SUPERIOR CAFÉ CERQUEIRA

E' completamente puro, cuidadosamente escolhido, cuja torrefacção especial é um segredo de todos desconhecido. Quereis ter saude? Quereis sentir o verdadeiro aroma e sabor do invejado e inegualavel café brazileiro? comprae o legitimo café Cerqueira que se vende á rua João do Rego, antiga Florentina, ns. 42 e 22.

Preço de cada kilo 1$000.

FOLHINHA DE PORTA

A mais bem feita para o anno de 1904 é, incontestavelmente, a do *Diario de Pernambuco*, que custa sómente 200 réis.

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphiliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Braga rua M de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

PÃO CARIOCA

Café Ribeiro

Moido á vista do comprador a 1$000 kilo. Rua da Penha n. 11.

Loteria de Sergipe

EXTRACÇÕES DIARIAS ÁS 3 HORAS DA TARDE

MEZ DE NOVEMBRO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que, com pouco dinheiro, habilita á uma fortuna

A's segundas-feiras .... 12 e 20 contos por 1$000

A's Terças e quintas .... 10 contos por 1$000

A's Sexta-feiras .... 10:000$ por 1$000

Com duas terminações

As quartas e sabbados .... 10 contos por 200 rs

Em 10, 11 e 12 de Dezembro .... 95 contos por 10$000

Em 3 sorteios, sendo o 1.º, 20 contos, o 2.º, 25 contos e o 3.º, 50 contos.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia, e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida ao Agente Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

Adres. **Bercampos** *BERNARDINO COSTA CAMPOS*

ELIXIR DE GUARDIÃO

DEPURATIVO VEGETAL

Preparado por: ABILIO BENICIO CORREIA

Cura radicalmente as molestias provenientes da impureza do sangue, como sejam: RHEUMATISMO, ULCERAS, ERYSIPELA, ELEPHANTIASES, BOUBAS, CANCROS, MORPHÉAS, EMPIGENS, DARTHROS, PANNOS e todas as molestias da pelle.

PREÇOS:

Uma duzia .... 20$000 | Um vidro .... 2$000

Deposito:

PHARMACIA PARAIZO

N. 11—Rua Larga do Rosario—N. 11

RECIFE

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome (MIDY)

PARIS, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE NOVEMBRO

As segundas-feiras. 15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.

As terças. 15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.

As quartas, 20:000$000 e 25:000$ por 2$000 ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.

As quintas, 15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.

As sextas, 12:000$000 e 15:000$ por 2$000 ou 6:000$000 e 7:500$ por 1$000.

Aos sabbados, 50:000$000 por 8$000 ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 23. Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

GRANDE LOTERIA DO NATAL — 19 DE DEZEMBRO **500.000:000** POR 36:000

LOTERIA DE S O SALVADOR

Extracção todas as Quartas-feiras e Domingos NO ESTADO DA BAHIA

IMPORTANTE PLANO—~~4:000$000~~—POR 200 RÉIS

Amanhã! Amanhã!

Vantajosa commissão aos vendedores

Bilhetes á venda com bastante antecedencia

Pagamento de premios, listas e cartazes e outras informações na agencia—A FORTUNA—Praça da Independencia ns. 32 a 38.

End. telg.—CASTRO *J. CASTRO.*

CHARUTOS

FEZLER & HOENING

Todos as marcas d'esta bem acreditada casa vendem-se ao preço da fabrica no deposito de **BOREL & C.**—Successores de Meuron & C.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 3

REFEIÇÃO POPULAR

Abriu-se este pequeno e bem montado estabelecimento, á rua Estreita do Rosario n. 17, onde o respeitavel publico encontrará uma grande e variada cozinha á portugueza, para todos os paladares, pois os seus proprietarios dispõem de grande pratica n'este genero de negocio, a par de um bom sortimento, offerecem uma tabella de preços sem competencia em face do tratamento que promettem dispensar aos seus freguezes, como sejam assignaturas a 50$000, mesa redonda 2$000 por pessôa.

Recife, 13 de outubro de 1903.

BEZERRA & C.

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS

VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas do Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicaes

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

AUBENDRE, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

DO

ESTADO DE PERNAMBUCO

LABORATORIO CHIMICO

Recife, 4 de junho de 1903.

Com a guia n. 27, temos recebido a Laboratorio, duas latas de côr verde com capacidade de uma libra cada uma e com o rotulo seguinte: **Bretel Freres Beurre d'Isigny. Valognes France.**

Em seguida á analyse qualitativa e quantativa, e o exame da materia gordurosa, indices de Reicher, Koettstorger, Hehner, Hubel, vem o seguinte attestado:

«O producto não contém nem acido borico, nem boratos ou qualquer outro producto nocivo. Estes resultados autorizaram-nos a dizer que a **manteiga de Bretel Freres** submettida a nosso exame **é uma manteiga pura**, não contendo margarina ou outro producto similar, **uma manteiga de bôa qualidade**, não contendo nada de nocivo á saúde.—(Assignado), Dr G. Cathelin.»

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Se vosso sangue está viciado,

Se soffreis de Rheumatismo,

Se mostrais symptomas escrofulosos

Se tendes ulceras ou erupções.

Tomai o **ELIXIR**

CABEÇA DE NEGRO

PREPARADO NO LABORATORIO DE *FRANCISCO MANOEL DA SILVA*

A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias

Pernambuco

Bom negocio

Precisa-se de um homem activo, que disponha de um pequeno capital de 600$ a 700$000, para encarregar-se, como associado, da gerencia de um pequeno negocio, que dá um lucro certo de 160$000 mensaes, podendo dar muito mais se fôr augmentado o negocio.

A tratar na rua da Imperatriz n. 37, loja, das 3 horas ás 5 da tarde.

PÃO CARIOCA

PÃO CARIOCA

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

CAL DE LISBOA

VENDEM

NEVES PEDROSA & C.

Rua da Penha n. 33

TELEPHONE N. 5[illegible]8

GÊLO

Na fabrica da Capunga, vende-se a 300 rs. o KILO

MANTEIGA BRETEL FRÈRES — A MELHOR DO MUNDO

Peçam em todos os bons trapiches e mercearias.

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
Rua 15 de Novembro n. 81, loja, 1.º e 2.º andares.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 3, 2.º andar.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 8, sobrado de 1 andar.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem ns. 45 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Rua Domingos José Martins n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 29, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.

ALUGAM-SE casas, ruas do Cotovello n. 139, Socego n. 54, Caminho Novo n. 149, teem agua; a tratar rua Vidal de Negreiros n. 129.

AMA—Para cosinhar precisa-se na rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.

AMA—Precisa-se de uma para cosinhar em casa de pouca familia á rua Vidal de Negreiros n. 136.

AS *Pilulas ferreas de Calumby* curam o paludismo e toda a degeneração sanguinea. Vende-se na drogaria de Francisco Manoel da Silva.—Recife

APROVEITEM camisas brancas finas muito baratas, só vende Santos Pereira. Rua do Rangel n. 29.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar em casa de pouca familia em Olinda, á tratar na rua Barão de S. Borja n. 29.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

... no predio em demo... alice limpa, dá-se ... Amorim n. 21, Recife. ... lição da rua do A...

CONVITE — Quem quer dormir no molle e cheiroso venha á rua do Apollo n. 42, Recife.

CONVITE para as exmas. familias, rua do Crespo n. 1, junto ao arco de Santo Antonio.

Morim americano, superior qualidade de 25$ a 12$. Dito lavado a 1$200 a peça. Leques do Japão a 500 rs. um. Cretone francez 80 s/m de largo de 1$000 a 500 rs. Meias para senhora, imitação a fio de escossia de 4$ a 1:200. Cambraia Pompadour de 800 a 280 rs. Espartilhos com pequeno toque de mofo de 30$ a 4$ e 5$. Previne que fecha ás 6 horas da tarde e abre ás 8 horas da manhã.

COQUEIROS novos vendem-se a 500 réis cada um, na rua do Hospital Pedro II, n. 5; bem como grades de caixa para tapamento de 10×5 palmos.

CHEGARAM! — Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario».

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE — No armazem de Cunha & C.ª, no Caes do Apollo n. 73, encontra-se sempre, não só a verdadeira cal virgem de Jaguaribe propria para a fabricação de assucar a 8$000 a barrica, com desconto se fôr em quantidade, como tambem cal branca de Jaguaribe, para fingir e caiar; assim como a acreditada cal preta de crueira para construcções. Caes do Apollo n. 73.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

COSINHEIRA. — Precisa-se de uma bôa cosinheira, que durma em casa de seus patrões.
A tratar á rua Dr. Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 15, 1.º andar.

ESPARTILHOS, superior qualidade com pequeno toque de môfo de 30$ a 4$ e 5$000.
Lenços embainhados com barra de côr, de 6$ a 2$400 a duzia, na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

FORMAS de ferro galvanizada em perfeito estado, vende-se 250; a tratar na rua da Penha n. 33.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

LIQUIDAÇÃO de camisas brancas nacionaes muito bôas; á rua do Rangel n. 29. Santos Pereira.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

PARA 1904—Folhinha de porta por *200* réis—a mais completa encontra-se no escriptorio do *Diario*.

PRECISA-SE de uma ama para cozinhar; na rua de d. Maria Cezar n. 9.

RUA do Crespo n. 1, junto ao arco de Santo Antonio.
Morim francez de 30$000 á 12$. Leques orientaes a 500 rs. um! Espartilhos com pequeno toque de mofo de 40$ a 4$ e 5$. Cambraia a madame Stuart de 1$ a 280. Colchas sul americanas de 10$ a 3$ e 5$. Meias inglezas para homens de 25$ á 12$. Collarinhos e punhos a Santos Dumont a 1$ e 1:500.

RECORTA-SE babados para vestidos, capas, etc., em qualquer fazenda, seda, lã, cazemira, algodão, etc. etc. na «*Tabacaria Bella Italia*», rua Dr. Rosa e Silva n. 58.

SEMENTES QUE GERMINAM. De hortaliças e flôres, novas e em grande variedade, recebem, por todos os vapores, Barbosa Vianna & C. 77 rua Duque de Caxias n. 77. Novidades: sementes de roseiras e amores perfeitos.

SITIO—Aluga-se um na travessa dos Remedios, com muitos commodos, a tratar com o sr. Ignacio de Souza Leão, na mesma travessa (venda) ou na rua da Madre de Deus n. 7, Armazem.

SELLOS para collecções, compra-se e vende-se na «*Tabacaria Bella Italia*» 58 rua Dr. Rosa e Silva n. 58.

VENDE-SE—a mercearia á rua Imperial n. 110, fazendo bom negocio; tem commodo para familia; aluguel 36$000, com agua encanada, a tratar na mesma.

VENDE-SE uma quitanda na rua José de Carvalho n. 9, tendo commodo para familia; á tratar na mesma.

VENDE-SE o engenho Villa Real do municipio do Cabo, moente e corrente, safrejando 1.500 pães de assucar, á tratar com o seu proprietario no engenho Buranhem do mesmo municipio.

VENDE-SE—uma casa com uma porta e 2 janellas e frente de pedra e cal na travessa do Cunha n. 6; á tratar na rua Imperial n 110.

VENDE-SE—uma taverna sita á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 11 á tratar na mesma.

VENDE-SE uma armação, com utencilios em optimo ponto, aluguel da casa 20$000; a tratar com Monteiro Moreira & C., rua Rangel n. 57.

CONVITE

ÁS EXM.AS FAMILIAS

E A TODOS OS FREGUEZES EM GERAL PARA A GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS DA

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58 — Rua Duque de Caxias — 56 e 58

Tendo a **Loja e Armazem das Estrellas** de passar por uma grande transformação no seu systema de negocio, apresenta hoje todos os ortigos existentes no mesmo estabelecimento para a sua completa liquidação.

A SABER:

O RIM lavado a 1$200 a peça!!!
DITO mofado francez a 5$, 8$, 10$, e 12$000 a peça.
CRETONES francezes de 1$200 a $500 o covado!!!
BRINS para meninos de 1$200 a $500.
DITOS de linho branco de 6$000 o metro a 3$000.
CACHEMIRA pura lã, duas larguras de 5$000 a 1$ e 1$200 o cov.
CREPON de cores 2 larguras, mofado de 5$000 a $600 e $800
GAZES de seda de 8$ a 2$500 e 3$000.
SEDA mofada de 12$ 10$ a 2$ e 3$000.
DAMASSE' de seda preta de 15$ a 3$ e 4$000.
CACHEMIRA italiana de 2$ a 500 o covado.
GORGORÃO de seda, preto de 20$ a 5$ e 6$000.
BICOS de seda sem limites de preços.
BABADOS largos a 1$200 e 1$500 a peça.
MANTILHAS brancas e de cores de 3$ a 1$000.
BABADOS bordados de todas as larguras $400, $500, $600 e 800.
COLCHAS de fustão de 6$ a 3$000.
COBERTORES de cores de 5$ a 2$500.
ASSAS indianas de $500 a $300.
MEIAS inglezas para homens, brancas e de cores, de 24$ a 12$000.
CAMISAS de 8$ a 5$000.
LENÇOS de esguião de 10$ a 4$, 5$ e 6$000.
LENÇOS de seda com lettras bordadas de 3$ a 1$000.
GUARDANAPOS de 6$ e 20$ a 2$500, 6$ e 8$000.
ATOALHADO francez bonitos desenhos de 6$ a 3$000.
DITOS de cores padrões chinez. a 1$800, 2$500 3$ e 3$500.
BRAMANTE de linho mofado a 3$ e 3$500.
MERINO' para batina.
CACHEMIRAS pretas de 3$ a 1$200.
SARGELIM a $300 o covado.
MEIAS de cores para senhoras de 24$ a 12$000.
DITAS para homem de 24$ e 12$ a 12$ e 6$000 a duzia!!
ALGODÃO de 1$ a 6$000.
CEROULAS francezas para homens de 5$ a 2$000.
SAIAS brancas bordadas de 20$ e 30$ a 4$ e 10$000.
CREPON preto de 2 larguras de 10$ o covado a 2$.
CAPAS para senhoras de 15$ a 6$.
CHAPEOS de pelle de lebre para homens de 25$ a 10$ e 12$000.
ESTOPA para fardos de 1$ á jarda a $500 o metro.
TAPETES para forro de sala e guarnição de todas as qualidades e tam.os.
ESTEIRA da india, branca e lindos desenhos de cores.
ROUPAS para meninos de 3 a 9 annos, figurinos novos.
DITAS para meninos figurinos novos.
JUTAS para forro de sala de todas as cores, des.os novos.
TOALHAS para banho a 2$000.
DITAS para rosto a 600 e 700 rs.

Completo sortimento de malas de todos os tamanhos de couro solla e folha.

Grande quantidade de retalhos de sedas pretas e de cores, cachemiras, e muitos outros artigos que se vendem sem limites de preços.

OBSERVAÇÃO

O freguez ou freguera que possuir o presente com o numero igual ao do maior premio da ultima loteria Federal deste anno, receberá—como premio sendo homem—Um costume de casimira, feito a capricho e por medida, sendo senhora um corte de seda finissima para vestido.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56 E 58 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 56 E 58
ABRE-SE A'S 8 1/2 DA MANHÃ E FECHA-SE A'S 6 DA TARDE.
TELEPHONE N. 310

ANNUNCIOS FUNEBRES

João S. Castro Monteiro
SETIMO DIA

A directoria da Associação dos empregados no commercio convida á seus associados para assistir a missa que por alma de seu pranteado socio **João S. Castro Monteiro**, manda celebrar terça-feira, 17 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na egreja da Santa Cruz.
Desde já antecipa seus agradecimentos áquelles que se dignarem assistir este acto de caridade.

João de Siqueira Castro Monteiro

José Augusto de Castro Monteiro, Christina Castro Monteiro, Antonio de Castro Monteiro (ausente) e Izabel de Oliveira Bastos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do 7.º dia que mandam celebrar na egreja da Santa Cruz, ás 7 1/2 horas do dia 17 do corrente, pelo eterno repouso do seu extremecido irmão, primo e sobrinho **João Siqueira Castro Monteiro**.
Desde já antecipam áquelles que comparecerem seu inexquecivel agradecimento.

Antonio da Silva Faria
7.º DIA

Maria E. de Faria Gadoult, João da Silva Faria, Carlos da Silva Faria, Lindolpho da Silva Faria, e suas familias, Plinio Spinola Pinto e familia (ausentes), Julieta da S. Faria e Arminda C. da S. Faria (ausentes), convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelo eterno repouso do seu prezado irmão, tio e cunhado, Antonio da Silva Faria, mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 e 1/2 horas da manhã de quinta-feira 19 do corrente.
Desde já confessam-se agradecidos ás pessoas que se dignarem comparecer a esse acto de caridade.

LEILÕES

GRANDE E IMPORTANTE LEILÃO

De esplendidos moveis raros e phantasia de carvalho, mogno, jacarandá e junco, entalhados e dourados, crystaes, metaes finos, lindos quadros, alcatifas para forro de sala, tapetes avelludados, porcellanas, bancos de ferro para jardim etc.

SALA DE VITITAS

Uma linda mobilia de junco com palhinha no encosto, entalhada e com frisos dourados, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços e 2 dunquerques com pedras e espelho, 1 rico sofá de carvalho completamente entalhado, 1 mesa para centro tambem de carvalho e entalhada, 1 cadeira de carvalho e entalhada, 2 cadeiras de junco com balanço, 4 cadeiras finas com assento de couro, 2 dunquerques porta-bibelots de nogueira com frisos dourados, 6 cadeiras de junco torneadas e com palha no encosto, 2 figuras de faiance, 2 cadeiras com assento e encosto de couro, 1 tapete fino para sofá, 1 candieiro de porcellana, 1 panno para mesa, 7 sanefas de damasco, 2 escarradeiras de porcellana, 2 reposteiros de damasco de lã encarnada, 1 étager, 3 jarros para flôres, 6 quadros, 2 jarros pequenos, 1 rôlo de esteira nova, 1 rôlo de alcatifa nova para forro de sala, 1 capacho de arame.

QUARTOS

Um importante guarda roupa duplo de mogno, 1 excellente toilete com pedra e espelho guarnecido de erable, 1 lavatorio com pedra tambem guarnecido de erable, 1 estante de amarello, 1 guarda roupa pequeno, 1 importante guarda vestidos quasi novo guarnecido de erable, 1 guarda roupa-commoda, 1 linda cama para casal com 2 frentes quasi nova, 1 banca de cabeceira de cama com pedra, 1 commoda de jacarandá, 1 dita pequena, 1 santuario de jacarandá, 1 dito dourado, 1 étager grande, 1 redoma, meia commoda de amarello, 1 grande e importante lavatorio com pedra e espelho, 3 cabides, 1 porta-toalhas, 2 cartolas com caixas de couro, 2 camas de ferro para solteiro, 1 banca com gaveta, 1 sofá de jacarandá, 1 lanterna e castiçal, 4 castiçaes de metal, 1 tapete para cama, 1 lavatorio com pedra, 1 guarnição para lavatorio, 1 dita para toilete, 2 escarradeiras de porcellana, 1 estôjo para viagem, 1 dito para barba.

SALA DE JANTAR

Um importante guarda-louça quasi novo com tampo de pedra e guarnição de erable, 1 excellente mesa elastica com 5 taboas, 2 aparadores, 1 candieiro belga de suspensão, 1 sofá, 1 cadeira de tesoura, de ... de junco e guarnição, 1 lavatorio, 12 cadeiras, guarda-comida de columna, de junco, 1 aparador guarda-comida com pedra, 1 aparador guarda-comida de amarello, 1 quartinheira de columna, 2 arandelas belgas para parede, 1 apparador de amarello, 6 cadeiras de junco, 1 apparelho de porcellana branco para jantar, 1 candieiro de suspensão, 1 porta-queijo, compoteiras, garrafas para vinho, copos com pé e sem elle, 1 galheteiro de metal, 1 apparelho de porcellana para chá, colheres e talheres, 1 machina para gazosa, 1 biombo, 2 salvas de metal, 1 espreguiçadeira, apparelhos de louça para jantar e almoço, compoteiras, bandejas, calices, pratos de vidro, copos, 1 peça de seda preta nova e perfeita com 26 e 1/2 palmos.

COPA E COZINHA

Dous bancos de ferro, 2 cadeiras idem, idem, 1 lampeão, 2 camas de lona perfeitas para casal e solteiro, 1 caixa com ferramentas, 1 plaina e 1 torno, 2 escadas, 2 banheiros de folha, 2 machinas para café, 1 candieiro de suspensão, 1 trem de cozinha, 1 balde para agua, 1 fogareiro, 1 lote de redes de arame, 1 caixa grande de madeira com vidro, 3 columnas de madeira, 1 banheiro para banhos de duchas e muitos outros objectos e moveis.

TERÇA-FEIRA, 17 DO CORRENTE
A's 11 horas
Na rua da Imperatriz n. 6, 1. andar

O agente Gusmão, autorizado por uma familia que retirou-se para fóra, fará leilão dos moveis de apurado gosto acima descriptos, os quaes foram removidos de Olinda para o mencionado sobrado.

LEILÃO

De 46 peças de intertella parda, parte com avaria
Quarta-feira 18 de Novembro
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 45
Em continuação:
Differentes moveis, chaminés, candieiros e mais objectos existentes no mesmo armazem.

ANNUNCIOS MARITIMOS

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR

BRASIL

Commandante 1.º tenente Salgado Menezes.
E' esperado no sul no dia 18 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos, e Manáos**, no mesmo dia, ás 8 horas da tarde.

O VAPOR

MARANHÃO

VIAGEM EM 4 1/2 DIAS AO RIO
Commandante 1.º tenente Pacheco Junior
E' esperado do norte no dia 21 do corrente e seguirá para **Pará, Manáos, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **SAN NICOLAS**, é esperado da Europa até o dia 23 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO
Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **TRAVELLER**, é esperado de Liverpool no dia 22 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **BYRON**, é esperado de New-York no dia 18 do corrente, seguindo depois de demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos.**
Para cargas, passagens e encommendas, trata-se com o agente
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

EDITAES

EDITAL

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da fazenda do Estado:
Faz sciente aos contribuintes devedores de annuidades á Companhia Recife Drainage, relativas ao exercicio de 1899 abaixo mencionados, que, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para sem custas e com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-ha a cobrança judicialmente.
Recife, 30 de outubro de 1903.
Antonio Tolentino Rodrigues Campos

Relação dos contribuintes a que se refere o edital supra:

Alvaro F. Martins, rua do Bom Jesus 1/2 n. 63	89$368
Antonio Moreira Reis, rua do Amorim n. 31 e Guararapes n. 49	182$175
Antonio Baptista de Araujo, travessa Domingos José Martins n. 2	34$000
Antonio P. de Oliveira Maia, travessa dos Guararapes n. 4	41$575
Antonio Fernandes Teixeira, rua Barão do Triumpho n. 41	46$640
Antonio Francisco de Lacerda, rua do Areial 2/3 partes n. 8	16$382
Antonio Gonçalves Dias, travessa da Fundição ns. 4 e 12	49$150
Bernardino de Senna Pontual, rua Visconde de Itaparica n. 50	41$575
Bernardina Candida dos Santos, rua do Pharol n. 8	24$575
Camara Municipal de Olinda, largo do Corpo Santo n. 9	41$575
Carolina Maria Campos, rua Maria de Souza n. 3	34$000
Celina Baptista dos Santos, rua do Pharol n. 36	41$575
Companhia do Beberibe, travessa dos Guararapes n. 6	41$575
Davino dos Santos Pontual, rua Domingos José Martins n. 1	51$000
David Henrique Bowmam, rua Barão do Triumpho n. 46	41$575
David Ferreira Balthar, rua de S. Jorge n. 64	24$575
Emilia Lartigne, rua Domingos José Martins n. 138	134$225
Francisca Maria do Rosario Monte, rua do Pharol n. 56	41$575
Francisca e Luiza, filhas de Maria Candida da Silva Cavalcante, rua dos Guararapes n. 11	17$000
Filhos de Miguel José Rodrigues e outros, rua do Amorim n. 13	132$037
Francisco das Chagas Rodrigues, rua do Areial 1/3 parte n. 8	8$192
Francisca da Silva Neves, rua dos Guararapes n. 9	5$128
Henriqueta Francisca Ramos, largo da Assembléa n. 13, Restauração n. 57, Areial n. 30, Guararapes n 85 e S. Jorge n. 92	248$781
Herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves, travessa do Corpo Santo n. 4 e becco da Pindoba n. 8	37$012
Egreja do Corpo Santo, largo do Corpo Santo s/n	41$575
Irmandade do S. B. Jesus das Portas, rua da Madre de Deus n. 1	26$500
João José Pinto, travessa do Souza n. 6	156$902
José Dativo dos Passos Bastos, Tuyuty n. 7	41$575
João Baptista Pereira de Souza, rua Domingos José Martins n. 126	17$000
José Jorge Pinto, rua da Restauração n. 41 e 43, e Vigario Tenorio n. 3	211$737
Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, rua de S. Jorge n. 22	41$575
José Zacharias Pinheiro, rua dos Guararapes n. 65	41$575
João de Aquino Fonseca, rua Barão do Triumpho n. 20	17$000
José Joaquim Dias Ferreira, becco dos Burgus n. 17	24$575
Joaquim Pires da Silva, travessa do Campello n. 4	73$725
José Martins Pinheiro, rua do Pharol n. 90	24$575
José Almeida Rabello, rua de S. Jorge n. 87	54$275
João Neponuceno C. da Silva, rua dos Guararapes n. 45	24$575
Jeronymo José Ferreira, rua dos Guararapes n. 73	24$575
Ludgero Gonçalves da Silva, largo da Assembléa (parte) n. 13	83$167
Ladislão José Ferreira e outros, rua de S. Jorge 137	145$350
Leopoldina Amelia A. Rodrigues, rua dos Guararapes n. 50	83$150
Maria H. Martins, rua do Bom Jesus 1/2 n. 63	89$368
Manoel de Medeiros, largo do Corpo Santo 1/9 n. 4, idem n. 19 e rua da Madre de Deus n. 28	169$487
Menor Esmeraldino Torres e outros, travessa do Corpo Santo n. 16	17$000
Maria Amelia C. Pereira, rua do Pharol n. 38 e S. Jorge n. 27	88$275
Maria dos Santos Figueiredo, pateo do Charco n. 4	41$575
Manoel Arthur Hollanda Cavalcante, travessa Tiradentes n. 19	17$000
Manoel Francisco do Rego Barros (Dr.), rua do Pharol n. 40	58$162
Maria A. de Magalhães Leal, rua dos Guararapes n. 47	24$57
Maria Luiza G. e Silva, rua Domingos José Martins n. 136 e 138	133$625
Viuva de Antonio Joaquim Maia, rua dos Guararapes n. 41	24$575
Vicente Ferreira Neponuceno, becco do Pindoba n. 4	41$575
Vicente Ferrer de Salles Menezes, rua dos Guararapes n. 81	41$575

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado em virtude da lei, etc.
Faz saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 20 de Novembro do corrente anno, se hão de arrematar, por venda, a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

Os generos existentes á rua da Madre de Deus n. 15, 25 1/2 caixas de fumo Lopes Sá, 1 cofre de ferro, 2 carteiras de amarello, 27 caixas de aletria, 15 paneiros de farinha do Maranhão, 1 balança decimal, 45 saccas de arroz de casca, 20 resmas de papel de côr, 20 caixas de maizena, avaliados por 2:000$000, pertencentes a Rodrigues & C., com o abate da lei por ser 2.ª praça.

Freguezia de S. José

A meia-agua de pedra e cal n. 40, á rua Luiz de Mendonça, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 5 metros e 90 centimetros e de fundo 3 metros e 60 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
O quadro denominado cortiço n. 36, á rua Luiz de Mendonça, existindo dentro do mesmo quadro 6 meias-aguas de pedra e cal, tendo 5, 1 porta e 1 janella de frente, e 1, 1 porta de frente e 1 janella no oitão, avaliada por 1.200$000 pertencente a Theonilla Correia de Lima.
O sobrado de 2 andares n. 28, á rua do Nogueira, com 3 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, 2 salas, 3 quartos e quintal murado: o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida 2 salas, 2 quartos e cozinha externa; o 2.º andar tem 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e cozinha externa, mede de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros, avaliado por 2.000$000, pertencente a José Francisco G. Teixeira de Mello.

Freguezia da Bôa-Vista

A casa de pedra e cal, n. 55, á rua Visconde de Goyanna, com 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente de frente 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 3.000$000, pertencente a Marcolino Antonio Dornellas ou d. Maria Amelia da Cunha Lopes.
O sobrado de 2 andares, n. 1 á rua Gervasio Pires, com 3 portas de frente no pavimento terreo contando a da escada, 1 salão, 1 quarto e pequeno quintal murado; o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 4 portas e duas janellas no oitão, tendo ao lado um terraço em toda extensão do predio; o 2.º andar tem 2 janellas de frente e 6 ditas nos oitões, mede de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 22 metros e 70 centimetros, avaliado por 4.000$000, pertencente á Maria Libania Martins Peretti, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A chacara n. 153, de um andar, sotão e pavimento terreo, o qual tem 10 janellas de frente e 1 porta no oitão, 2 portas 5 salões; o 1.º andar tem 11 portas de frente, com varanda de ferro em um oitão, 2 portas e 3 janellas com terraço ao lado de cada oitão, sotão com 3 portas de frente com varanda de ferro e diversos salões, mede de frente 27 metros e 30 centimetros e de fundo 18 metros e 20 centimetros, grande sitio todo murado com portão de ferro na frente e gradil do mesmo, e muitas importantes dependencias de pedra e cal, avaliada por 40.000$000, com o abate da lei por ser a 2.ª praça, pertencente a Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Freguezia de S. José

Um motor a vapor com força de 25 cavallos, 12 machinas de diversas qualidades, existentes á rua de S. João n. 48, (fabrica de moveis) avaliado por 6.000$000, com o abate da lei por ser a 3.ª praça, pertencente a Silva Fernandes & C.ª
A casa n. 11, á rua de Santa Rita, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, pequeno quintal, mede de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 25 centimetros, avaliada por 700$000, com o abate da lei por ser a 3.ª praça, pertencente a Domingos Antunes Villaça.

Freguezia de S. Antonio

O sobrado n. 24, de 2 andares e sotão, tendo o pavimento terreo 3 portas de frente em 2 salões, o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, o segundo andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e sotão, escada interna, mede de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 17 metros e 80 centimetros, avaliado por 8.000$000, pertencente a Machado Lopes, com o abate da lei por ser a 3.ª e ultima praça.
E para constar passou-se o edital na fórma da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 9 de Novembro de 1903.
Subscrevo e assigno. O escrivão.—J. F. Barros de Almeida.
João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. governador faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do reg. annexo do dec. n. 9120 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, contado da data de sua affixação, os officios de 2.º tabellião, escrivão do civel e execuções civeis do municipio de Gravatá, creados pelo dec. de 30 de janeiro de 1834 e vagos pelo fallecimento do serventuario Ludgero Francisco de Souza Pinto.
O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O dr. Augusto Emilio da Fonseca Galvão, juiz de direito do municipio de Gravatá em virtude da lei. Faz saber que tendo o exm. sr. dr. governador do Estado annullado o concurso procedido para preenchimento do logar de 2.º tabellião, escrivão do civel e mais annexo, vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario Ludgero Francisco de Souza Pinto, creado pelo dec. de 30 de janeiro a 1834, convida a quem quizer se habilitar ao dito logar que, será provido por distribuição para no prazo de 30 dias, apresentar seu requerimento datado e assignado por si ou por seu procurador, acompanhado de exame de sufficiencia e de portuguez, arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade e no caso de serem maiores de 30 annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 9 da lei n. 2556 de 26 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, de conformidade com o qual declara que são dispensados do exame de sufficiencia os doutores, os bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de officios de igual natureza e exhibir folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva, e finalmente que a certidão de idade é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos e que na falta de certidão de baptismo poderá ser provada por outro qualquer meio admittido em direito. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será affixado em logar mais publico e publicado pelo imprensa na capital. Dado e passado nesta cidade de Gravatá aos 28 dias do mez de outubro de 1903. Eu, Possidonio P. do Rego Barros, escrivão escrevi. Augusto Emilio da Fonseca Galvão, juiz de direito. E nada mais se continha em dito edital que do original copiei fielmente e dou fé. Cidade de Gravatá, 28 de outubro de 1903. Eu Possidonio Ponce do Rego Barros, escrivão escrevi.

Certidão

Certifico que passei edital convidando concorrentes para preenchimento da vaga de 2.º tabellião, escrivão do civel e mais annexos deste municipio, por fallecimento do respectivo serventuario e affixei no logar mais publico desta cidade. O referido é verdade e dou fé. Cidade de Gravatá, 28 de outubro de 1903. Eu, Possidonio Ponce do Rego Barros, escrivão, escrivi.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 16 de Novembro de 1903.
Tendo sido designado pelo exmo. sr. dr. prefeito para proceder ao lançamento dos impostos municipaes para o proximo exercicio, nas freguezias do Recife e Poço, faço sciente a quem interessar que começo d'esde já este serviço na freguezia do Recife, necessitando examinar nos estabelecimentos os recibos de alugueis ou contractos de arrendamento, para evitar arbitramento do valor locativo, sempre prejudicial á parte e trabalhoso á repartição.
A colleta será publicada á proporção que for sendo feita, podendo os srs. contribuintes se dirigirem suas reclamações ao exmo. sr. dr. Prefeito.
Manoel Rodrigues Nogueira Lima.
Lançador.

COMMERCIO

16 de Novembro

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Acções da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe do valor de 200$000 ao preço de 300$000.
Na bolsa venderam-se:
2 Acções da Campanhia de Trilhos U. do R. O. Beberibe.
Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 7/8 d. por mil réis, do Banco.
Idem idem idem a 90 d/v 11 15/16 d. por mil réis particular
João Carlos Pinto, presidente.
A. Dubeux, secretario

MERCADO MONETARIO
CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 11 27/32 sendo a cobrança de saques feita pela mesma taxa.
Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, subindo á tarde em alguns bancos a 11 7/8, fechando a 11 7/8 e 11 27/32.
Em papel particular constou negocio a 11 15/16.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$000	a	4$500
Crystal baixos	3$800	a	4$000
Brancos	3$400	a	4$000
Somenos	2$800	a	3$000
Mascavinhos	1$900	a	2$000
Brutos seccos	1$800	a	1$900
Brutos mellados	1$650	a	1$700

Copia de um telegramma recebido no dia 15 do corrente pelos srs. Amorim Fernandes & C., procedente do Rio de Janeiro, sobre o mercado de assucar e que pelos mesmos srs. obsequiosamente nos foi enviada:

Crystaes	320/330
Terceiras	290/300
Somenos	260 rs.
Mascavinhos	240/250
Amarellos	270/280
Bruto	160/180

Mercado paralysado.

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 640 a 700 a canada, conforme o grão.
Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$450 e de 40 grãos a 1$500 a canada com tendencia de maior baixa, devido a não haver vapores para conduzir estes generos.

Algodão

Constou negocio deste artigo a 15$000, fechando o mercado a 14$800 os 15 kils.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$080 o kil. existencia nulla.
Couros salgados seccos, cota-se a 1$080 o kil.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.
Pelles de cabra, a 230$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 12$000, conforme a qualidade, o meio, no quintal.
Cera de carnaúba. Cota-se de primeira sorte de 24$ a 25$ e de segunda de 19$ a 20$ os 15 kilos.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 1$200 a 4$000 e a de mangabeira de 1$800 a 3$000, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, vendidos os 15 kils. a 800 réis.
Mamona, vendidos os 15 kils. a 2$000.
Milho cota-se armazem dos compradores o kil. a 80 réis.
Feijão mulatinho, vendido no armazem dos compradores a 13$000.
Farinha de mandioca, cota-se nominal de 5$500 a 5$000.

ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO DURANTE O MEZ DE NOVEMBRO DE 1903

				Assucar saccos	Algodão saccas
1	a	14	Barcaças	21673	780
1	a	14	Animaes	1128	202
1	a	14	Vapores	—	170
1	a	14	E. F. S. Francisco	46903	823
1	a	14	E. F. Central	1370	1956
1	a	14	E. F. Limoeiro	49561	5361
1	a	14	E. F. Caxangá	2480	—
				123105	9292

Mercado de generos de Estiva
Preços correntes, de 1 a 14 de novembro de 1903.

Alhos, maunça 200 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos 22$400.
Azeite portuguez, sortimento 26$.
Idem francez, 18 onças 24$.
Idem idem, 20 onças 26$.
Alfazema, por 15 kilos 16$.
Alpista, 15 kilos 9$.
Banha americana, kilo 1$700.
Bacalhau, (liquido) 38$.
Batatas francezas 1/2 caixa 9$
Idem allemães, 8$.
Cebolas, uma caixa 29$.
Chocolate Menier, kilo 7$500.
Café, 2.º ord., 15 kilos, 7$500.
Idem 2.º reg., 15 kilos, 8$500.
Idem 2.º bôa, 15 kilos, 9$500.
Idem Moka, 15 kilos, 13$.
Idem lavado, 15 kilos, 13$.
Cominhos, 15 kilos 24$.
Chá verde commum, kilo 7$.
Idem preto commum, kilo 6$500.
Idem preto fino, kilo 9$.
Idem verde fino, kilo 10$500.
Idem perola, latas de 1 libra 5$500.
Idem idem, latas de 6 libras, 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 5$.
Cannela em pau, kilo 2$300.
Cravo da India, kilo 2$.
Cerveja preta Machen, 24/2—26$.
Idem Bavaria 62$.
Idem Franciscana 60$.
Figos, 22$.
Herva dôce, 15 kilos 26$.
Kerosene, caixa, (liquido) 9$200.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 120$ a 205$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$300 a 2$600.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$250 a 2$550.
Idem Portugueza lb. 2$800.
Idem de Minas, kilo 4$.
Idem em barris, Franceza, kilo 3$900.
Idem idem, Americana, kilo 3$800.
Massa de tomate, nacional 777 réis.
Idem idem de Lisbôa 1$200.
Massas para sôpa, italianas 14$.
Idem de S. Paulo 8$500.
Passas, 20$.
Phosphoros Olho, grosa 7$200.
Idem com palpite «Felizardos», grosa 6$800.
Idem Kruger, grosa 6$800.
Pimenta da India, kilo 2$350.
Sabão, kilo, (liquido) 430 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.
Toucinho, 15 kilos, 27$.
Velas Apollo, 400 gram., cx.ª 30$.
Idem do Rio, pequenas, idem 10$500.
Idem Etoile, libra 1$400.
Idem Chapelle, idem 1$300.
Vinagre de Lisbôa, branco em quintos 54$.
Idem tinto, idem 54$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 340$ a 360$.
Idem Collares «C. Beirão», decimos 45$.
Idem do Porto engarrafado, diversas qualidades e preços, de 22$ a 150$.
Idem, idem «idéal» 22$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, varias qualidades e preços, 18$ a 22$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos 11$.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos 13$.

EXPORTAÇÃO
DIA 16 DE NOVEMBRO DE 1903
Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Inventor*, para Liverpool Iona & Krause, 19 fardos 3658 kils. de pelles com cabellos.
Na barca portugueza *Ferreira*, para Porto. Amorim Irmãos & C, 45 barricas 3375 kils de assucar branco e 15 barricas 1125 kils. de assucar mascavado.

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Jaboatão*, para Bahia:
Alves de Britto & C., 10 fardos 750 kils. de tecidos de algodão
Rodrigues Lima & C., 1 fardo 47 kils. de tecidos de algodão.
Olintho Jardim & C., 8 fardos 500 kils de tecidos de algodão.
Fonseca Irmãos & C., 100 cxs. 2200 kils. de sabão.
Para Villa Nova:
Domingos Soriano, 1 cx. 72 kils. de perfumarias.
Para Aracajú:
L. Barbosa & C., 5 barris 200 lits. de vinho de fructas.
Paiva Ferreira & C., 3 cxs. calçados.
Medeiros & C., 10/5 barris 870 lits. de alcool.
Para Mossoró:
Alves de Britto & C., 6 fardos 435 kils. de tecidos de algodão.
Para a Bahia:
Santos da Figueira & C., 1000 saccos 60000 kils. de milho.
L. Brothers, 5 cxs. 245 kils. de sabão.
F. A. Cardoso & C., 10 cxs. 120 lits. de genebra.
No vapor nacional *Itamby*, para o Rio de Janeiro:
Silva Guimarães & C., 600 saccos 45213 kils. de algodão em rama
Joaquim L. de Barros, 100 saccos 10000 cocos.
No vapor nacional *Amazonas*, para Santos:
Gomes Fonseca & C., 800 saccos 48000 kils de assucar branco e 400 saccos 24 00 kils. de assucar mascavado.
Amorim Fernandes & C, 2000 saccos.... 120000 kils. de assucar mascavado.
Pohlmann & C., 3000 saccos 180000 kils. de assucar mascavado
Alfredo Borges, 1000 saccos 60000 kils. de assucar mascavado
No vapor nacional *Rio Formoso*, para Rio de Janeiro:
Silva Guimarães & C., 500 saccos 36500 kils. de algodão em rama.
No vapor nacional *Itapoan*, para Porto Alegre:
H. da Silva Loyo & C., 1150 saccos 86250 kils. de assucar branco.
A. Jovino Fonseca, 800 saccos 60000 kils. de assucar branco.
Taborda & C., 650 saccos 48750 kils. de assucar branco.
Luiz Guimarães Junior & C., 200 saccos 15000 kils. de assucar branco.
Para o Rio Grande do Sul:
M. M. da Nova, 100 saccos 7500 kils. de assucar branco.
Para Pelotas:
A. Jovino da Fonseca, 50 saccos 3750 kils de assucar branco
M. M. da Nova, 300 saccos 22500 kils. de assucar branco.
Luiz Guimarães Junior & C., 160 saccos 9750 kils. de assucar branco.
Para o Rio de Janeiro:
A. Jovino da Fonseca, 610 saccos 45750 kils de assucar branco.
No vapor nacional *Fortaleza*, para o Pará:
José Gil Moraes, 500 gallinhas.
Manoel Caetano, 50 saccos 400 kils. de doce e 10 cxs. 5000 ovos.
Amorim Silva & C., 130/2 barricas 11310 kils de assucar branco.
Manoel R. da Costa, 40 pacotes 320 kils. de doce.
No hiate *Vaivem*, para o Ceará:
Guimarães & Valente, 200 saccos 12000 kils. de milho.
No cutter *Lidador*, para Natal:
Miguel A. da Cruz, 8 pranchões de cedro
L. Barbosa & C., 1 cx. 68 kils. de doce
Na barcaça *Rosalita*, para Porto Calvo:
Amorim Fernandes & C., 2 ancoras 80 lits de vinho de canna.
Para Camaragibe:
Castro Maia & C, 40 cxs. 880 kils. de sabão, 1 lata 18 kils. de phosphoros, 5 saccos 300 kils. de café, 1 cx 8 kils. de velas, 6 saccos 450 kils. de cal, 2 ancoras 84 lits. de vinagre e 1 cx. 42 lits. de vinho.
Na barcaça *Maria José*, para Aracajú:
L. Ferreira & C., 205 cxs. 4500 kils. de sabão.
Na barcaça *Diamantina*, para S. Miguel:
F. A. Cardoso & C., 32 ancoras e 1 barril 4904 lits. de vinho de fructas, 18 cxs. 135 lits de gazosa, 1 barril 24 lits de cerveja e 10 cxs. 80 lits. de genebra.
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Itabayanna:
F. A. Cardoso & C., 23 ancoras 920 lits. de vinho de fructas, 1 ancora 50 lits. de vinagre e 2 barris 84 lits de cerveja.

IMPORTAÇÃO

Rio de Janeiro e Santos, vapor nacional *Amazonas*, entrado em 14 e consignado a Amorim Fernandes & C.

Carga de Santos

Calçados 2 cxs. a G. Ferreira & Barbosa, 2 a J. Lopes & Duarte, 1 a Paiva Ferreira & C.
Cerveja 15 cxs. aos consignatarios.
Fumo 3 vols. a Azevedo & C
Massas 50 cxs. a J. Pereira & Barbosa.
Roupa 1 cx. a J. Lopes Gomes.
Tecidos 3 vols. a Gonçalves Cunha & C, 1 a Andrade Lopes & C.

Carga do Rio de Janeiro

Barris 500 a Pereira Pinto & C, 450 a F. Amaral Cardoso & C.
Café 30 saccos aos consignatarios, 50 a Costa Lima & C.
Cartuzes 1 cx. a Loureiro Barbosa & C.
Cerveja 25 cxs. a R. Silva Marques, 100 a Loureiro Barbosa & C.
Chumbo 10 cxs. a F. A. Gomes de Mattos.
Drogas 1 cx. á ordem
Fumo 13 vols. a Alves Lima & C, 47 a Banck & C, 40 a Almeida Machado & C, 150 á ordem.
Manteiga 10 cxs. a Santos da Figueira & C.
Pipas 100 a Peireira Pinto & C.
Pregos 50 cxs. á ordem, 79 a Gomes de Mattos Irmãos & C.
Papel 1 cx. a Manoel N. de Souza.
Phosphoros 100 latas a Loureiro Barbosa & C, 300 aos consignatarios, 182 a Dubeux & C, 50 a R. Silva Marques, 100 a Santos da Figueira & C, 50 a Francisco Pinto & C
Tintas 1 cx. a M. N. de Souza.
Toneis de ferro 17 a Pereira Corneiro & C, 5 a Companhia Industrial Pernambucana
Velas 1500 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Xarque 200 fardos a Amorim Irmãos & C, 190 aos consignatarios.

Carga de Maceió

Milho 1000 saccos á ordem, 300 a Albino Silva & C.

Rio Grande do Sul, vapor nacional *Itapoan*, entrado em 14 e consignado a Guedes Pereira.
Farinha de trigo 4337 saccos á ordem.
Farello 4 saccos idem.
Fumo 40 fardos idem.
Pregos 54 cxs. idem.
Vidros 1 cx. a Constantino Barza.
Xarque 150 fardos a A. B. da Rosa Borges.

Montevidéo, vapor nacional *Gram-Pará* entrado em 16 e consignado a Amorim Fernandes & C.
Graxa 52 pipas a Aquino Fonseca & C, 50 á ordem
Xarque 1025 fardos a A. B. da Rosa Borges, 1000 a Pereira Carneiro & C, 828 a Silva Guimarães & C, 256 á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Outubro
ALFANDEGA

Rendimento até o dia 14	775.372$859
Idem do dia 16	60.132$393
	835.505$252

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 14	305.635$389
Dia 16:	
Diversos impostos	23.277$373
Exportação do dia 14	16.575$321
Exportação do dia 16	17.108$608
	362.596$691

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 14	3.046$504
Idem do dia 16	1.557$828
	4.604$332

CAIXA ECONOMICA
Dia 16:

Entradas de depositos	47.948$000
Sahidas idem, idem	12.514$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	35.434$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 13	35.956$803
Idem do dia 14	352$060
	36.308$863

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Novembro

Alliança, do norte hoje.
Guajará, do norte amanhã.
Brazil, do sul amanhã.
Magdalena, da Europa amanhã.
Byron, de New-York amanhã.
Traveller, de Liverpool a 19.
Maranhão, do norte a 21.
Atlantique, do sul a 22.
Wittemberg, do sul a 25.
Oropesa, da Europa a 28.
Thames, do sul a 28.
Briiisk Prince, de Nova York a 29.
British Prince de Nova-York a 29.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Novembro

B. Ayres e esc. *Magdalena*, amanhã ás 12 h.
Bahia, Rio e esc *Byron*, amanhã ás 12 h.
Manáos e esc., *Brazil*, amanhã ás 8 horas da noute.
Rio e esc. *Maranhão*, a 21 ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Atlantique*, a 22 ás 12 h.
Santos e esc. *San Nicolas*, a 24 ás 4 horas.
Bremen e esc. *Wittemberg*, a 26 ás 4 h.
Southampton e esc. *Thames*, a 28 ás 12 h.
Valparaiso e esc. *Oropesa*, a 28 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Gram Pará*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Itamby*, varios generos.
Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nacional *Itapoan*, varios generos.
Vapor nacional *Amazonas*, varios generos.
Vapor inglez *Aldborough*, carvão.
Lugre inglez *Cosmo*, varios generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre brasileiro, *Ninita*, v. generos.
Lugre inglez *Sumbeam*, bacalhão.
Lugre inglez *Ada Peard*, bacalhão.
Lugre inglez *Viola*, bacalhão.
Barca norueguense *Karen*, carvão.
Barca norueguense *Infatigable*, madeira.
Barca portugueza *Bella Formigosa*, carvão.
Palhabote inglez *Helen Stewart*, bacalhão.
Idem bras. *Mousinho de Albuquerque*, madeira
Galera portugueza *Ferreira*, lastro.
Escuna nacional *Amelia*, varios generos.
Escuna norueg. *La Scandinavo*, madeira.

DIA 15.—ENTRADAS

Memel, 73 dias, barca norueguense *Infatigable*, de 758 tons., commandante H. Johannesen, equipagem 14, carga madeira á ordem (arr bada).
Montevidéo, 10 1/2 dias, vapor nacional *Gram Pará*, de 1003 tons., commandante M. Pinto, equipagem 33, carga varios generos: a Amorim Fernandes & C

SAHIDAS

Santos e esc., vapor inglez *Tyne*, commandante J. Thomaz, carga varios generos
Maceió e Bahia, vapor inglez *Inventor*, commandante Farrell, carga varios generos

DIA 16.— SAHIDAS

Manáos e esc., vapor nacional *Fortaleza*, commandante J. Esteves, carga varios generos.
Bahia e esc., vapor nacional *Jaboatão*, commandante G. Wanderley, carga varios generos.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor niglez *Nile*, no dia 14 do corente:
RIO DE JANEIRO — Eugenio Gaudie Ley, Carlos Ratos, H. Jacques, Luiz de Carvalho e Souza, dr Pedro Beltrão, sua senhora, 2 filhos e 2 sobrinhos e João Feliciano.
BAHIA—Eward Dellmann.

PRAÇA DE LISBOA
Semana finda a 31 de outubro

As operações commerciaes realizadas na semana finda, em relação os mercados externos, são representadas pelos seguintes valores: importação geral, 315:132$160; exportação, 174:263$290; reexportação colonial, 136:655$; e reexportação estrangeira......... 19:027$500.
Os valores representativos da situação de identicos ramos da praça, no periodo que decorreu de 1 de janeiro deste anno até a data acima e em comparação com igual lapso de tempo do anno passado, são os que passamos a indicar no mappa a seguir, em que os algarismos vão referidos a contos de réis:

	1903	1902
Importação geral	24:696	20:450
Exportação	9:349	7:979
Reexportação colonial	8:328	6:524
Reexportação estrangeira	2:597	2:072

A exportação das principaes mercadorias, realizada pela praça no referido periodo apresenta os valores que passamos a designar, a par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico periodo do anno passado:

De 1 de janeiro a 31 de outubro

	Semana finda	1903	1902
Vinho	36:838$	1.269:554$	1.083:425$
Azeite	8:862$	432:128$	425:977$
Vinagre	521$	18:434$	16:416$
Bebidas	1:477$	24:652$	32:450$
Farinha	3:688$	190:506$	221:248$
Batatas	796$	290:429$	274:845$
Legumes	1:687$	102:817$	81:689$
Sal	266$	39:330$	45:434$
Algodão	6:167$	674:315$	260:926$
Obras de alg	1:529$	88:969$	80:456$
Madeira	10:405$	271:877$	165:606$
M. cobr.	1:100$	195:092$	173:855$
M. ferro	—	29:218$	40:116$
Cortiça Pranchas	15:480$	1.703:171$	1.570:768$
Cortiça Rolhas	3:845$	314:996$	304:949$
Cortiça Quadros	2 692$	43:577$	27:480$
Cortiça Aparas	2:350$	85:023$	74:950$

O rendimento da alfandega, no mesmo periodo ascendeu a 10.181:466$, sendo a differença liquida a favor de 1893 de réis 1.471:328$976.
«Os diversos mercados e bolsas do estrangeiro apresentaram na semana finda, diz *O Seculo*, um estacionamento nas cotações e uma certa hesitação, sendo esta rasultante do conjuncto das diversas causas que aqui temos referido ultimamente, o que está affectando todos os negocios e produzindo um certo mal estar geral. Os valores internacionaes sustentaram, com pequenas variantes, os preços anteriores. O nosso fundo externo (novo titulo) teve hoje uma sensivel subida, dando-se como causa o facto de ter sido hoje o primeiro dia em que o novo titulo foi cotado na Bolsa de Pariz. Os americanos estiveram parados e calmos sem grandes oscillações. Os sul-africanos tambem seguiram a regra geral, isto é, não evidenciaram alterações nos preços. Os unicos que durante a semana constituiram alvo das attenções do publico bolsista foram os cupricos, que, com o Rio Tinto á frente, subiram novamente.
Em Berlim houve uma conferencia dos ministros das finanças dos diversos estados do imperio germanico, sob a presidencia do chanceller imperial. O facto das finanças da confederação estar longe d'um periodo florescente é que deu origem a que se reunissem 20 ministros. De anno para anno os «deficits» são importantes, sendo necessario recorrer a um emprestimo especial para assegurar o equilibrio orçamental.
As despesas do exercito e da marinha são sempre crescentes, ao passo que as privisões feitas sobre os rendimentos alfandegarios e da regie, que deviam augmentar na razão de 40 milhões de marcos por anno, não se realisaram.
Entre outros trabalhos deverão occupar-se os ministros, na sua conferencia, da renovação de tratados de commercio e dos principios que devem presidir ás negociações commerciaes, que vão ser iniciadas com as potencias estrangeiras.
A producção de ouro das minas do Transvaal, que em 1884 era apenas de £ 10.000, já em 1895 se elevava a £ 7.800.000, sendo nos nove mezes decorridos d'este anno (janeiro a setembro) de £ 9.616.817. O ouro transvaliano extrahido desde 1884, inicio da exploração até setembro ultimo, é avaliado em £ 104.839.931, calculando-se que ainda ha a extrahir, pelo menos, oito a dez vezes esta importancia.»

IMPORTAÇÃO

Realisou o valor de 315:132$160 a importação effectuada com mercadorias estrangeiras. A distribuição d'aquella totalidade, segundo os paizes de procedencia, foi a seguinte: Inglaterra 185:028$400, Belgica réis 29:214$900, Allemanha 23:159$680, Suecia rs. 16:340$400, Estados Unidos da America do Norte 14:688$, Hollanda 11:919$920, França 10:305$820, Marrocos 8:620$, Republica Argentina 7:254$, Hespanha 5:127$930, Italia 3:044$050, Brazil 180$000 e Cuba 56$160.
De Inglaterra chegaram cinco carregamentos de carvão; de França dois carregamentos de batata para sementeira; de Marrocos 1.700 saccas com linhaça; da Republica Argentina 1.000 couros e de Hespanha 54 toneladas de passas e uvas.

EXPORTAÇÃO

A exportação de mercadorias realisou o valor de 174:363$290 cabendo a esta totalidade a seguinte distribuição.

Destinos	Valores
Europa	78:529$500
Brazil	32:832$440
Republica Argentina	3:858$480
Uruguay	309$000
America do Norte	200$000
Zamzibar	100$000
Africa Occidental	12:945$650
Africa Oriental	41:412$820
India	2:052$000
Macau	377$500
Cabo Verde	148$000
Mantimentos	1:518$900

Os principaes d'estes grandes mercados consumidores desdobram-se do seguinte modo:
Europa—Inglaterra 59:880$200. Allemanha 9:737$500, Hollanda 3:034$500, França 2:591$, Belgica 2:414$500. Noruega 400$, Dinamarca 361$800, Russia 110$.
Brazil.— Pará 9:707$360, Rio de Janeiro 8:046$800, Santos 4:790$100, Manaus 3:250$460, Pernambuco 3:036$420, Bahia 2:410$100, Parnahyba 993$, Maceió 5:2$200, Maranhão rs. 66$.
Africa occidental. — Loanda 7:903$800, S. Thomé 2:510$800, Benguella 1:979$, Mossamedes 407$, Cabinda 75$, Ambriz 62$, Ambrizette 17$050.
Africa oriental. — Lourenço Marques réis 33:273$840, Moçambique 3:345$900, Beira réis 1:703$, Inhambane 1:325$100, Chinde 779$190, Quelimane 644$300 e Ibo 349$490.
As mercadorias, cujo movimento especial mais interessa conhecer, adquiriram os valores seguintes: Vinho 36:838$420, azeite 8:862$500, vinagre 521$750, bebidas réis 1:477$600, carnes 2:107$150, farinha 3:688$, bolacha 265$740, massas 182$900, legumes 1:687$650, banha 791$550, sardinha 6:406$010, conservas diversas 3:960$950, fructas réis 4:128$870, tomate 403$700, limão 132$, batata 796$850, cebola 2:240$880, alhos 688$, ovos 1:081$, sal 266$, farello 770$, cravagem de centeio 450$, residuos de sementes oleosas 2:200$, cortiças 25:295$500, agua mineral rs. 255$500, medicamentos 324$, drogas 226$000, ferragens 313$, papel 503$080, livros 759$700, algodões em peça 6:167$500, ditos em obra 1:529$200, calçado 659$400, grosserias 245$, saccarias 160$, palitos 240$970, louça 102$500, typo de impressão 456$, azeite de spermacetti 22$000, garrafões de vidro 280$, tabaco 9:361$, sabão 329$400, madeira 10:405$500, cimento 276$, cal 299$610, cantaria 100$, minerio de cobre 1:100$, gado vaccum 2:800$, artigos de ouro e prata 600$ e notas do Banco de Portugal 1:000$.
Azeite—Preços por 10 kilogrammas de 1.ª qualidade, a 2$100, de 2.ª a 1$800 e de 3.ª a 1$600.
Foi de 8:862$500 o valor da exportação semanal tendo por conseguinte mantido a situação da semana anterior. O movimento operou-se da fórma seguinte:

Destinos	Valores
Rio de Janeiro	3:457$000
Pará	1:603$000
Santos	1:200$000
Manáos	540$000
Bahia	331$000
Maceió	320$000
Pernambuco	239$700
Parnahyba	120$000
Brazil total	7:821$500
Lourenço Marques	295$000
Beira	76$000
Inhambane	50$000
Africa oriental	421$000
Loanda	260$000
Cabo Verde	100$000
Demerara	750$000
Hollanda	30$000
Mantimentos	20$000

Batata—Preço por arroba 380 réis. Exportação semanal 796$850, sendo 269$250 para o Brazil e 527$600 para as colonias africanas pertencentes a Portugal. Dechegaram dois carregamentos com uma totalidade de 390.700 kilogrammas de batata.
Cebola — Cota 260/300 réis por arroba. Exportação semanal 2:240$880, dos quaes 1:397$850 para o Brazil, 336$ para Port-Elizabeth, 142$ para Cap Town, 100$ para Inglaterra e 265$030 para a Africa Portugueza. Durante o periodo que decorreu de janeiro a julho do anno corrente foram exportados por todo o paiz 7:804:969 kilogrammas de cebola no valor de 70:581$ contra 12:591$678 kilogrammas no valor de 139:545$ de eguaes mezes do anno precedente.
Vinagre—Os preços, captivos de direitos, por 17 litros, regulam entre 800 a 1$ para os de 10 a 15 grãos e entre 1$ a 1$200 para aquelles até 20 grãos. Exportação semanal 521$750. Mercados consumidores Brazil e Africa.
De janeiro a julho deste anno foram exportados, pelas diversas praças do paiz, 28:550 decalitros de vinagre no valor de 15$417$, contra 28:828 decalitros no valor de 14:349$ de igual periodo do anno findo.
Vinho—Preços por 17 litros, captivos de direitos.
Tintos—Santarem, Cartaxo e Torres e Alemquer, novos, de 12 a 13 grãos de bôa qualidade 1$000/1$200, de 13 a 14 grãos 1$050/1$250; Alemtejo, 13 grãos 900/1$, e sendo de maior graduação e bôa qualidade 1$/1$200.
Brancos—lisos, typo Carcavellos, 1$400 a 1$700 segundo a qualidade e graduação até 15 grãos; abafados e bastardinhos 2$200 e 2$500.
A exportação de vinhos obteve o valor de 36:838$420, no decurso da semana finda, como se verifica do mappa seguinte:

Destinos	Valores
Pará	4:889$250
Pernambuco	1:331$250
Rio de Janeiro	1:268$000
Manáos	1:228$300
Bahia	1:136$400
Parnahiba	530$000
Santos	405$000
Maceió	78$000
Brazil total	10:872$470
Inglaterra	1:131$300
Belgica	214$500
Uruguay	219$100
Zanzibar	100$000
L. Marques	20:185$800
Beira	441$000
Inhambane	434$000
Moçambique	110$000
Africa occidental	21:170$800
Loanda	794$000
India	1:604$000
Macau	228$000
Hollanda	95$000
Allemanha	20$000
França	6$000
Mantimentos de navios	383$250

Nos primeiros sete mezes deste anno foram exportados do paiz 1:444:559 decalitros de vinhos do Porto, no valor de 2:992:619$ contra 1.567:695 decalitros no valor de réis 3:227:310$ de igual periodo no anno findo.